

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 43 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PORTUGAL DEVE ANUNCIAR AMANHÃ numa reunião da E. F. T. A. em Genebra que pretende ingressar no Euromercado

GENEVBRA, 19 — Reune-se amanhã em Genebra o Conselho Ministerial da E. F. T. A. que definirá a atitude final dos países membros em relação ao Mercado Comum Europeu.

Aguarda-se que o resultado seja uma decisão favorável a uma associação de qualquer forma com o Euromercado, afirmando todos os delegados dos sete países da E. F. T. A. que projectam ligar-se ao Mercado Comum.

A Grã-Bretanha, a Dinamarca e a Noruega anunciaram já que pensam pedir a admissão plena no Euromercado, enquanto que a Suíça, a Suécia e a Áustria estão a realizar uma série de encontros entre si para se decidirem quanto ao rumo

que melhor se adapte às suas ideias tradicionais de neutralidade quando em confronto com o conceito de supra-nacionalidade do Mercado Comum. Sabe-se, entretanto, que decidiram pedir a sua admissão, com a aprovação do E. E. C.

Portugal, o sétimo país da E. F. T. A., deve anunciar na próxima sessão que pretende igualmente ingressar no Euromercado.

Estará assim aberto o caminho para a união dos dois maiores blocos comerciais da Europa, que em tempos pareceram poder vir a envolver-se numa guerra económica.

Conquanto a questão do ingresso no Euromercado seja a que figura com maior importância entre os assuntos inscritos na agenda da reunião, que durará dois dias, círculos bem informados afirmam que poderá ser também examinado o problema de futuros cortes a realizarem-se nas tarifas e que permitiriam aos países membros manter o comércio em nível elevado enquanto estivesse em curso o processo de admissão no Euromercado.

O principal representante português na reunião é o ministro de Estado Corrêa de Oliveira. — (A. N. I. e R.).

O aniversário do Chefe do Estado

Passa hoje o 67.º aniversário do sr. almirante Américo Thomaz. O Chefe do Estado, que se encontra em Cascais, passou o dia na intimidade familiar, depois de ter ido, de manhã, à missa.

Pouco antes da hora do almoço, o sr. Presidente do Conselho esteve na residência do sr. almirante Américo Thomaz, a apresentar-lhe cumprimentos.



O Rossio transformou-se num lago, como pode ver-se nesta foto obtida á hora em que a chuva caía com mais abundância

CHUVA TORRENCIAL CAUSOU INUNDAÇÕES EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

Desde as 9 e 30 até ao meio-dia de hoje, choveu torrencialmente em Lisboa e nos arredores.

A abundância da água caída do céu, coincidindo com o encher da maré — a preia-mar foi ás 13 horas — provocou muitas inundações em numerosos pontos da cidade, especialmente nas zonas baixas, onde tal anormalidade é já «normal», em idênticas circunstâncias.

Pouco depois do meio-dia, o tem-

po levantou, com grande alegria da população e principalmente dos jogadores e dos adeptos do futebol e dos que empatarem dinheiro no Totobola...

Um grande lago no Rossio

O Rossio e as artérias que nele desembocam, devido á forte e prolongada chuvada, apresentaram,

(Continuação da 3.ª página)

O TRIO «B. S. B.» NÃO SAIU DE LISBOA na 7.ª jornada do «Nacional» de futebol que a chuva impediu de ficar completa

Jogo no Estádio do Restelo, com boa assistência. As equipas alinharam:

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Castro; Cordeiro, Pires e Vicente; Yauca, Livinho, Matateu, Salvador e Estêvão.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Pêrides, Morato e Mendes; Hugo, Pacoti, Figueiredo, Geo e Morais.

Árbitro — Reinaldo Silva, de Leiria.

A bola de saída pertenceu ao Belenenses. Durante os primeiros cinco minutos os visitantes esquelmatizaram os seus lances no meio-campo defendido pelos «azuis», pertencendo a Geo um remate de longe, que saiu a rasar a trave.

O Belenenses tentou, por seu turno, a sua sorte, mas Morato e Hilário conseguiram anular as jogadas pessoais de Yauca e Matateu. Verificou-se depois um remate de Hilário, de longe, que saiu ao lado.

O Sporting exibiu-se com maior velocidade e, até aos 12 minutos, continuava a desenvolver o seu jogo no meio terreno do adversário.

O jogo, disputado com entusiasmo, particularmente pelos jogado-

res leoninos, prosseguiu em boa toada. Aos 13 minutos, Matateu, no lado esquerdo, centrou com boa conta, mas Hilário anulou a jogada.

A seguir, o Sporting desenhou um excelente lance, começado em Geo, em que o esférico passou por Morais, que o endossou a Figueiredo, rematando este prontamente, e forçando José Pereira a magistral defesa.

Depois, uma fuga de Hugo, que passou a Pacoti, desmarcado, este

rematou, mas ao lado do poste, com a baliza á sua mercê.

José Pereira fez uma nova defesa aos pés de Morais, seguindo-se, em resposta, um contra-ataque do Belenenses, que Salvador finalizou, pontapeando a bola com força, mas muito por alto.

Aos 23 minutos, Morais fugiu pela sua ala, mas precipitou-se com

(Continua na página central)

REFORMAS BÁSICAS

VÃO SER PEDIDAS
ao Legislativo brasileiro
pelo chefe do Governo

RIO DE JANEIRO, 19. — (Por Jane Braga). — Os brasileiros, afligidos por dúvidas sobre a estabilidade do seu Governo de dez semanas de existência, aguardam ansiosamente qualquer tipo de evidência

que lhes possa dizer se o país caminha para uma nova crise aguda. O Governo estabelecido em Setembro, depois da inesperada de-

(Continua na última página)



O presidente de Gaulle esteve, no passado dia 16 do corrente, na Instituição Nacional dos Inválidos, onde vivem, como pensionistas, mutilados de guerra. Na gravura vê-se de Gaulle a apertar a mão de alguns antigos combatentes franceses, internados naquela instituição

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Domingo 19 de Noviembre de 1961



No Largo de S. Domingos a água chegava até meio das canelas deste destemido folgazão

AS INUNDAÇÕES EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

durante algum tempo, um aspecto invulgaríssimo, pois a parte ocidental daquela praça, incluindo os passeios eram um autêntico lago, de vinte centímetros de altura.

O Teatro Nacional D. Maria II estava transformado numa «península», pois a água cobria a Rua das Portas de Santo Antão, uma parte do Largo de São Domingos e o Largo do Regedor.

O trânsito de automóveis esteve interrompido, durante muito tempo, ficando muitos carros bloqueados, com água até à altura das portas.

As pessoas que se encontravam nos estabelecimentos daquelas artérias não puderam sair senão quando o pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros conseguiu diminuir a altura das águas, com o emprego de bombas de escoamento.

Um indivíduo, muito animado, com um molho de nápoles na mão e as calças arregaçadas, atreveu-se a tentar atravessar o lençol de água ficando encharcado até à cintura, o que provocou gargalhadas dos espectadores daquele numero inesperado. Ele, porém, indiferente às possíveis consequências de tão grande molha conseguiu fazer a travessia, desde o gradeamento do Palácio da Independência até à secretária do Benfca...

Água com 2 metros de altura na Rua da Bica do Sapato

Na Rua da Bica do Sapato, aos Caminhos de Ferro — onde já na quinta-feira passada, cerca das 13 e 30, se registara idêntico espectáculo — a água atingiu a altura de dois metros, cobrindo quase completamente a barraca do expedidor da Companhia Carris de Ferro e um táxi.

Durante algumas horas, os habi-

tantes não puderam sair de casa — com grande arrelia para os entusiastas da bola — e os estabelecimentos encerraram as suas portas, tendo-se registado inundações em todos eles.

Junto ao viaduto de Entre-Campos

Como habitualmente, na parte Norte do viaduto de Entre-Campos, houve inundações na Avenida Cinco de Outubro.

Os moradores dos prédios do quarteirão que termina na esquina da Rua da Cruz Vermelha não puderam, durante muito tempo, sair das suas residências.

A água atingiu 60 centímetros, tendo estado bloqueados dois automóveis.

O que acontece ali, quando há chuva abundante, deve-se ao facto de as sarjetas dos colectores não darem vazão às águas que caem naquela artéria e que descem dos terrenos que a ladeiam.

Cortes em carreias de «eléctricos»

A Avenida 24 de Julho parecia um rio, tendo a água grande altura, principalmente na parte Norte da faixa de rodagem, agravada a situação, junto da passagem de nível de Alcantara-Mar, devido à enxurrada que vinha de Alcantara, e às águas que desciam da Avenida do Infante Santo.

Junto ao novo edifício da Caf, um táxi esteve muito tempo bloqueado, com água por cima do estribo.

Devido à altura da água, a Carris viu-se obrigada a só fazer até Santos as carreias dos «eléctricos» com partida ao Dafundo e de Algés.

Na Alameda de Algés

Em Algés foram inundados os pavilhões da Alameda, tendo o esgotamento da água sido feito por pessoal dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.

Em frente do aeroporto

No parque de automóveis do Aeroporto da Portela, a água atingiu considerável altura, não se registando, porém, estragos materiais.

Muitas inundações em Almada

ALMADA, 19. — (Pelo telefone). — Choveu aqui torrencialmente e

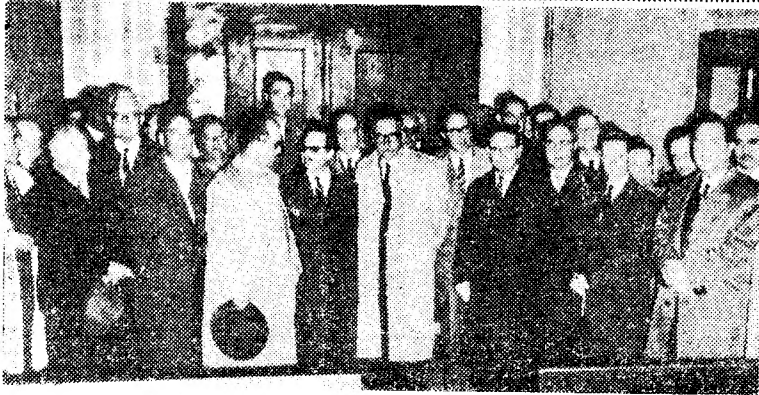
registaram-se numerosas inundações, motivo por que os Bombeiros Voluntários de Almada tiveram de comparecer em muitos locais, em especial na Rua Padre Angelo Firmino da Silva, na Avenida Cristo-Rei, na Rua Capitão Leitão, na Avenida D. Afonso Henriques, na Rua Dr. António de Oliveira Salazar e na Praceta Comandante Henrique Tenreiro.

Os antigos alunos do Colégio de Lamego

reuniram-se num almoço e aprovaram os estatutos da sua Associação

Os antigos alunos do Colégio de Lamego reuniram-se, hoje, num almoço de confraternização. Antes, porém, estiveram na capela de Nossa Senhora da Carreira, na Rua Gomes Freire, ouvindo missa por alma dos seus colegas falecidos, celebrada pelo actual director do colégio, rev. Boaventura Oliveira Lima.

Este colégio é um dos mais antigos do País. A sua fundação data do ano de 1859.



O grupo de antigos alunos

O governador civil de Vila Real, sr. Manuel dos Santos Carvalho, deslocou-se a Lisboa para tomar parte nas manifestações de confraternização. Estavam presentes cerca de 70 convidados no almoço, que teve lugar no restaurante de Montes Claros, onde foram lidos e aprovados os estatutos para a organização da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Lamego. Entre outros assistiram a simples mas significativa festa os srs. drs. Acácio Lopes Cardoso, João Lopes Cardoso, António Pinto de Lemos, Alberto Mendes Carvalho, César Augusto Bor-dado e Henrique Seixas; Aníbal Alberto Teixeira, Luís Cassiano Moura, dr. António Pinto Bastos Almeida, Celso Pinto; enqs. Eugénio Vale, Cavaleiro Ferreira, Dionísio Cunha e Teixeira Leal; Francisco Vila Real, José Noura, Coronel Manuel Ribeiro da Rocha, Santos Carvalho, dr. José Caetano Soares, Alberto Mendes Carvalho, dr. Aníbal Teixeira, João Baptista Gomes, etc.

Completa amanhã cento e cinquenta anos o império industrial de Krupp

LONDRES, 19. — Num comentário sobre a comemoração, amanhã, em Essen, na Alemanha Ocidental, do 150.º aniversário da fundação do império industrial de Krupp, o «Sunday Express» escreve: «Krupp, conseguiu ano após ano repelir a sua «promessa» de vender as fábricas.

Manteve intacto o que foi outrora o centro do militarismo alemão. Isto é um escândalo. Durante quanto tempo ainda o nosso Governo vai contentar-se com vagos e tímidos protestos, quando Krupp pedir novo adiamento?» — (F. P.).

A GRÁ-BRETANHA PROJECTA A CONSTRUÇÃO DE DOIS NOVOS PORTA-AVIÕES

LONDRES, 19. — A Royal Navy projecta a construção de dois novos porta-aviões de 50 000 toneladas e de diversas fragatas ant-submarinas e de pelo menos um outro submarino atómico, no decorrer dos próximos anos — segundo notícia publicada hoje pelo «Sunday Times». Encontra-se também em estudo o projecto de construção de um novo cruzador, de características revolucionárias.

Segundo o «Sunday Times», os dois novos porta-aviões poderão transportar cada um 30 aparelhos combinando ao mesmo tempo as características dos aviões de reconhecimento, dos caças e dos caças-bombardieiros. — (F. P.).

VÃO SER FABRICADOS CARROS BLINDADOS NA ÁFRICA DO SUL

PRETÓRIA, 19. — Vão principiar a ser fabricados na África do Sul, sob patente francesa, carros blindados de quatro toneladas, equipados com um canhão de 90 milímetros, com um morteiro de 60 e com metralhadoras pesadas — anuncia-se oficialmente nesta cidade.

Deslocando-se em condições normais, o veículo militar pode atingir a velocidade de 100 quilómetros horários.

A viatura, cuja construção obedece às mais modernas concepções, destina-se a equipar as unidades motorizadas da Polícia, ao abrigo do plano governamental de defesa interior do território. — (A. N. I.).

Os ministros da Terra Nova visitaram a Arrábida

O primeiro-ministro do Governo Provincial da Terra Nova, sr. J. R. Smallwood, e os srs. J. T. Cheeseman e J. Channing, respectivamente, ministro das Pescarias e subsecretário dos Negócios Provinciais, que se encontram em visita particular ao nosso País, deram hoje um passeio pela região da Arrábida, acompanhados do sr. comandante Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Assistência à Frota Bacia-lhoeira.

Os visitantes almoçaram num restaurante local a convite do sr. comandante Tavares de Almeida.

Amanhã, o sr. Smallwood e sua comitiva visitarão instalações de pesca na Figueira da Foz, em Aveiro, no Porto e em Viana do Castelo, seguindo depois para Vigo.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FERIDOS EM ESTADO GRAVE num desastre com uma motoreta utilizada abusivamente

Os pintores da construção civil Avelino Encarnação Cunha, de 27 anos, e Manuel Ernesto de Sousa Felgueiras, de 18, ambos residentes na Rua do Passadiço, 92, 2.º, resolveram ir dar um passeio até aos arredores de Lisboa, para compensar os trabalhos duma semana com as provas de algumas variedades de água-pé.

Como não tinham meio de transporte, apoderaram-se da motoreta do seu vizinho Manuel Luís Martins de Araújo, morador no prédio n.º 90 daquela rua, que ele, como de

costume, guardara na sua escada. Todo o passeio decorreu muito bem, até à altura triste em que a motoreta embateu com um muro, em Sacavém, ficando muito danificada.

Os seus dois ocupantes foram transportados ao Hospital de São José, onde se encontram, em estado grave, na sala de observações.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no CAFÉ UNIDOS.

48

milhões
já
em
serviço

AGENTES EM TODO O PAÍS

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

NAU CATRINETA

Em ALFAMA ■ Tr. S. Miguel ■ Tel. 868552 ■ AR CONDICIONADO — P/m. 17 a.

Todas as noites o **FADO** no melhor ambiente
por um elenco artístico de categoria

SÃO JORGE

EM PLENO
ÊXITO

LOTAÇÕES ESGOTADAS

O MELHOR FILME DO ANO

AO QUAL NEM O PÚBLICO
NEM A CRÍTICA NEGAM
OS MAIS ENTUSIASTICOS
APLAUSOS E ELOGIOS

SEM FAVOR DO TÍTULO DE OBRA-PRIMA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

UM CARTAZ IMPAR NA HISTÓRIA DO CINEMA

DIÁRIO POPULAR

UM FILME FORA DE SÉRIE EXCEPCIONAL

DIÁRIO ILUSTRADO

NADA LHE FALTA PARA SER UMA OBRA-PRIMA

O SÉCULO

UM FILME POUCO VULGAR

A REPÚBLICA

UMA COMÉDIA BRILHANTE, CHEIA DE GRAÇA

DIÁRIO DE LISBOA

EIS UM FILME NOTABILÍSSIMO

A VOZ

IMPÕE-SE PELA CONCISÃO E EXTREMA SEGURANÇA

DIÁRIO DA MANHÃ



PARA
ADULTOS

O APARTAMENTO

2ª

SEMANA

**JACK LEMMON
SHIRLEY MacLAINE
FRED MacMURRAY**

Ray Walston Edie Adams

VERSÃO DE BILLY WILDER PARA PANAVISION



O Dancing mais elegante de Lisboa
GRANDE ÊXITO DO ESPECTÁCULO INTERNACIONAL

FOLLIES
Telef. 35366/7
(Maiores 21 anos)

2 espectáculos à 1 e 3 da manhã

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

AVANÇADA DE NOVIDADES!

*** COLISEU ***

Emp. Ricardo Covões (Herd)
Telef. 31997
As 21 e 30 — (M. 12 anos)

CIRCO

Os colossais aramistas
MENDES AND SEITZ

AMANHÃ: às 21 e 30

VÁ AO TEATRO

ABC

Telef. 36 67 45
JOSE MIGUEL APRESENTA
As 20.45 e 22.45
A revista de grande ÊXITO
O trunfo é espadas!
(ADULTOS)
A TARDE ÀS 16 H.



Dentaduras

Para se manterem bem fixas: 15,00

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias

SAPATARIA

ORION

Modelos para as estações
de Outono e Inverno,
desde

280\$00

Rua Garrett, 42 — Lisboa

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)

UM FILME PARA RECORDAR
BASTAM DOIS PARA AMAR

Numa praia de sonho, rapazes e raparigas, passam umas férias de Páscoa, embriagados pelo mar e pelo sol em busca do romance e da aventura.
Com George Hamilton e Connie Francis

POLITEAMA

As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)

EXITO TOTAL
O extraordinário filme de acção violenta
MARCADOS PARA A MORTE
com Cliff Robertson e Dolores Dorn
A odisséia de um homem devotado a uma terrível vingança.
(Maiores 17 anos)

MONUMENTAL

As 15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)

2ª SEMANA
No «ECRAN» gigante o maravilhoso filme

ALAMO
Um filme que ficará gravado na memória de todos os que o virem.
Com John Wayne — Richard Widmark — Laurence Harvey

ODEÓN

As 15.15, 18.15 e 21.30

Uma das mais belas maravilhas do ano
Telef. 326283
FOICE EM SEARA VERDE
c/ Jeanne Valerie e Carlos Larragüada
A história de uma jovem que renuncia a um amor sublime.
EASTMANCOLOR (M. 17 anos)
Em complemento o documentário:
ASSIM SE FAZEM TOUREIROS — Realização de A. Vitor Lopes.

ROYAL

As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)

OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA
Telef. 865037
AS AVENTURAS DE DICK-TURPIN

LIZ

As 21 horas
(M. 12 anos)

com Glenn Ford e Maria Schell

TIVOLI

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)

Telef. 50595
A famosa actriz Brigitte Bardot na alegre comédia de Vadim
2ª SEMANA
UMA MULHER SEM FREIO
com Michel Subor — Claude Brasseur — Jacques Riberolles

EDEN

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

o filme de aventuras em Technicolor
Telef. 320768
O CAVALEIRO DA NOITE
com George Baker e Sylvia Sims
Uma história romântica e turbulenta.

CONDES

As 15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)

A obra-prima de L. Visconti
Telef. 322523
ROCCO E SEUS IRMÃOS
com Alain Delon, Annie Girardot e Renato Salvatori
O filme de fundo começa a ser exibido respectivamente às 15.10, 18.18 e 21.50.

CAPITÓLIO

As 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)

Um grande espectáculo de acção amor e aventuras
Telef. 327493
O CAMINHO DOS GIGANTES
A odisséia de um ingénuo americano (com bons punhos), envolvido numa grande intriga internacional.
Com Don Megowan, Chelo Alonso, e Hildgarde Kuef

RESTELO

As 18 (p. red.) e 21.15
(M. 17 anos)

UMA PARISIENSE
Telef. 610375
com Brigitte Bardot, Charles Boyer e Henri Vidal

CINEMA IDEAL

As 21 horas
(M. 12 anos)

O GRANDE CAPITÃO
Telef. 324194
CONGRESSO QUE DANÇA

IMPERIO

As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)

Lotações esgotadas com o extraordinário filme de Marion Brande
CINCO ANOS DEPOIS...
que a crítica e o público aplaudiram!

SÃO JORGE

As 15.15, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)

Jack Lemmon Shirley MacLaine Fred MacMurray no melhor filme do ano
O APARTAMENTO
Panavision

ALVALADE

As 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)

Um filme inesquecível
Telef. 763080
BASTAM DOIS PARA AMAR
Um filme de amor, alegria e juventude, com a nova vaga de Hollywood.
Com George Hamilton — Connie Francis — Jim Hutton — Paula Prentiss

AVIS

As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Uma deslumbrante comédia sentimental
Telef. 47163
A voz incomparável da grande figura da cena espanhola MIKAELA
RAINHA DO TABARIN
As mais belas canções que dominaram a época de 1900.

ROMA

As 15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)

O maior acontecimento do cinema europeu
Telef. 727778

ROCCO E SEUS IRMÃOS
O filme premiado com o «LEÃO DE PRATA» — Com Alain Delon, Annie Girardot e Renato Salvatori

GERRASSE

As 21 horas
(M. 17 anos)

O SANGUE E A ROSA

A MAIOR AVENTURA DE TARZAN

As 21.30
(M. 17 anos)

CASINO ESTORIO

com Gina Lollobrigida e Anthony Franciosa

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os empresários dos teatros Maria Vitória, ABC, Variedades, Avenida e Monumental iniciam hoje a campanha «Vá ao teatro». Nos anúncios referentes a um dos espetáculos passará a fazer-se referência aos outros também presentemente em cena, com o objectivo de desenvolver no público um maior interesse e a sua presença nas

salas teatrais se verifique com mais frequência. O realizador Artur Duarte deve chegar a Lisboa por toda a primeira quinzena de Dezembro. Aqui desenvolverá actividade que se prende com «Tudo isto é samba!», uma produção cinematográfica luso-brasileira com Raul Solnado no protagonista. Enquanto a companhia do Teatro ABC permanecer no Porto, para onde partirá em fins de Dezembro o agrupamento artístico «Teatro d'Hoje» actuará

ali após o que dará uma série de espectáculos à tarde num dos cinemas de Lisboa.

Na ópera «Boris Goudonov», com que findará a temporada lírica de S. Carlos, o tenor José António interpreta pela terceira vez na sua carreira, o papel de «Mysail». Desta vez actuará ao lado dos famosos «baixos» Boris Christoff e Rafaelle Arié.

Na Grande Festa da Amizade, de homenagem a João Aleixo, com que vão comemorar-se trinta e cinco anos de actividade artística como acordeonista e compositor, festa que se realiza no Pavilhão dos Desportos, no próximo dia 1 de Dezembro, uma das partes do grande espectáculo será preenchida pelos mais populares artistas do fado. Com efeito, está assegurada a colaboração de Hermínio Silva, Fernanda Maria, Fernando Baptista, Anita Guerreiro, Fernanda Peres, Estela Alves, Carlos Ramos, Vicente da Camara, Fernando Farinha e Manuel Fernandes, e o conjunto de guitarras de Raul Nery.

Perdão! Queiroga projecta a realização de um filme com Laura Alves e Eugénio Salvador nos protagonistas.

Na festa do artista José Borges, que se realiza no dia 21, no Capitólio, colaboram Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Maria Candida, Mariette Pescanha, Patrícia, Manuel Fernandes e Saudade dos Santos.

tes que sabe da sua arte e a cultiva com uma disciplina e dignidade exemplares.

No próximo sábado, 25, às 16 horas, haverá a primeira «matinée» a preços populares.

No Monumental

Laura Alves em «Criada para todo serviço» no terceiro mês de êxito

O público continua a rir gostosamente com a mais espantosa e engraçada comédia francesa de Barillet e Grédy — «Criada para todo serviço», que há três meses constitui o grande cartaz do Monumental, numa notável realização de Vasco Morgado, e numa interpretação extraordinária de Laura Alves, ao lado de Assis Pacheco, Alma Flora, Maria Dulce e Artur Semedo.

«Criada para todo serviço», é um espectáculo de franca gargalhada, merecedor das situações imprevisíveis e hilariantes que surgem a todo o momento.

O espectáculo, em sessão única, começa às 21 e 45.

O prazo de recepção dos postais para o Monumental Concurso termina no dia 30, para depois se proceder à atribuição dos prémios — um de 1000 e outro de 500 escudos.

IMPÉRIO

A primeira grande realização de Marlon Brando

Filme verdadeiramente surpreendente, que se traduz por constantes encontros, marca a exibição, no Império, do extraordinário filme em «vision» e «technicolor», «Cinco anos depois...» (One-eyed Jacks), que marca a auspiciosa estreia de Marlon Brando como realizador.

Extraída de um apreciabilíssimo romance de Charles Neider, esta superprodução conduz-se num ritmo vigoroso, sobre um fundo de política e vingança, e oferece-nos uma visão reveladora do facto de que, quando o homem bom, como o aqui, possuem.

Filme duro e realista, romântico e excitante, «Cinco anos depois...» desenrola-se sob um esculante clima de desforra e amor, de honra e de orgulho, e é considerado como a última palavra do drama emocional.

Exibido em rigoroso exclusivo de temporada, o actual e grandioso cartaz do Império conta ainda com uma excepcional fotografia de Charles Lang, e com um magnífico desempenho do próprio Marlon Brando, do soberbo Karl Malden, de Katy Jurado e da sensacional descoberta, Nina Feller, primeiro prémio de interpretação feminina no Festival de San Sebastião, em 1961.

Gisado sobre um género completamente inédito, «Cinco anos depois...», cuja preparação durou cerca de três anos, não pertence a nenhuma escola nem segue regras ou limites previamente estabelecidos. Pela sua intensidade e excitação visual, o filme, que foi rodado no deslumbrante cenário da costa marítima da Califórnia do Sul, resulta num espectáculo «hors-serie», destinado a subjugar intensamente a atenção dos cinéfilos.

S. JORGE

«O apartamento» — o melhor filme do ano

A elegante sala do S. Jorge volta a merecer as honras de primeira entre os cinemas de estreia, pois tem actualmente em exibição um filme que pode considerar-se, sem favor, uma verdadeira obra-prima e, segundo o classifica a atribuição de um dos cinco «oscares» que lhe couberam, «o melhor filme do ano». O público não se cansa de aplaudir «O apartamento», e a crítica não regateou elogios ao filme, considerando-o «um cartaz ímpar na história do cinema» («Diário Popular»), «um filme fora da série, excepcional!» («Diário Ilustrado»), «uma obra-prima» («Diário de Notícias») e «Século», «um filme pouco vulgar» («República»), «uma comédia brilhante, cheia de graça!» («Diário de Lisboa»), «um filme notabilíssimo»

(«A Voz»). As contínuas lotações esgotadas demonstram bem o interesse do público conhecedor de bom cinema e que se não deixa iludir por falsas propagandas.

«O apartamento», de Billy Wilder, com Shirley MacLaine, Jack Lemmon e Fred MacMurray, é um filme que o leitor se deve apressar a ver, antes que o locatário resolva mudar de vida ou abandonar para sempre aquelas quatro paredes entre as quais se riu, se brincou, se amou e se fez tantas coisas mais...

«Music-hall»

Lucienne Boyer reconquista o público de Lisboa

No Palm Beach, de Cascais e na Tágide, de Lisboa, verificou-se, ontem, um verdadeiro acontecimento: Lucienne Boyer, uma das maiores vedetas da canção francesa, artista de nome internacional, voltou a cantar no nosso País. E, como acontecera há anos, como aconteceu em todo o Mundo, a grande cancionista conquistou incondicionalmente o público numeroso que — ou para matar saudades ou para conhecer uma artista de fama mundial — a foi ver e ouvir e que a aplaudiu entusiasmado. É que Lucienne Boyer forma esse condão divino de se impor a todos os públicos e ao público de todas as idades. É que Lucienne Boyer sabe renovar-se como só o sabem os verdadeiros artistas.

Cartaz de Paris, cartaz da canção francesa, embaixatriz da canção francesa através de todo o Mundo... Lucienne Boyer é hoje a mais admirável criadora desse «Parlez-moi d'Amour», que há mais de vinte anos se canta em todo o Mundo, e que ela ontem voltou a cantar com o mesmo «charme», o mesmo sentimento, a mesma expressão poética. E, nas demais canções que interpretou, ora doce e lírica, ora maliciosa e picante, Lucienne Boyer foi, uma vez mais, a voz autoritária de Paris. Por isso o público a aplaudiu com uma das mais estranhas ovações ouvidas entre nós.

Vai a Luanda

a pequena artista Mari-Sol que ali inaugurará um cinema

A pequena-grande vedeta do cinema espanhol, Mari-Sol, que aurora das nossas platéas e que o ano passado tanto êxito alcançou ao apresentar-se no Cinema Roma, chega amanhã de manhã a Santa Apolónia, no «Lusitânia-Expresso», pelas 9 e 55, de passagem para Angola.

A convite do activo empresário, Sr. Joaquim Ribeiro Balsa, que metteu ombros à construção de mais um cinema, em Luanda — o Aviz — a jovem vedeta vai inaugurar aquela nova sala de espectadores, apresentando o seu novo filme «Chegou um Anjo».

Mari-Sol parte amanhã à noite, no avião da carreira do TAP, para Luanda.

Sessão cultural

Promovida pela Embaixada da Áustria, com a colaboração do Secretariado Nacional da Informação, haverá no dia 23, às 21 e 45, no cinema do Palácio Foz, uma sessão cultural com a passagem dos seguintes documentários: «Austria Journal» (comentado em alemão), «Barroco Visionário» e «Fólios na Coríntia» (comentados em francês).

VÁ AO TEATRO



VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

VASCO MORGADO apresenta TEATRO ALEGRE

MONUMENTAL

T. 555133 (Adultos M/ 17 anos)

HOJE
às 21.45 h.
UM GRANDE ÊXITO!
3.º MES

Laura Alves
numa divertida comédia francesa com
ASSIS
Alma Flora
Maria Dulce
e Artur Semedo
VÁ AO TEATRO...

VÁ AO TEATRO...

Avenida

(ADULTOS, M/ 17 ANOS)

HOJE
2 SESSÕES
às 20.45 e 23 h.
a mais engraçada comédia de

ALFONSO PASO
com IRENE
e SALVADOR
ao lado de Manuel Lereño
Carmen Mendes
Henrique Viana
Rui Luís e Nina Flores
AMANHÃ às 21.45 h.
VÁ AO TEATRO...

VÁ AO TEATRO...

CASINO

APRESENTA

Uma voz-romântica do Brasil

ROBERTO AUDI

o cantor preferido pela «high society» carioca

Karina y Acero

elegância e fantasia num turbilhão de danças modernas

Simone de Oliveira

brilhante vencedora do 3.º Festival da Canção

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

«Romeu e Julieta» estreia-se depois de amanhã para inauguração da temporada

É já depois de amanhã que a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro inaugura oficialmente a sua XXXIV temporada teatral, no D. Maria II, apresentando a tragédia imortal de Shakespeare «Romeu e Julieta», na versão portuguesa de Luís Rebelo de Sousa. Os protagonistas são João Perry, escolhido por unanimidade para interpretar o papel de «Romeu», e dois jovens comediantes de reconhecido talento, que, neste espectáculo, têm uma oportunidade única para confirmar as suas reais qualidades.

Cayetano Luca de Tena é o encenador de «Romeu e Julieta». Uma vez mais surge no Teatro Nacional de D. Maria II um grande director europeu, que em Espanha, em Portugal e na América do Sul foi o responsável por memoráveis espectáculos de teatro. Para o caso português, basta recordar a sua notabilíssima realização de «A Visita da Velha Senhora». Seu colaborador imediato foi Lucien Donnat, autor das maquetes e figurinos. O talento desta artista plástica afirma-se de novo a grande altura.

O elenco reúne alguns dos nomes mais prestigiosos da cena portuguesa. Os seus valores são justamente apreciados por todo o público, que se habituou a ver e a admirar no D. Maria II um grupo de comediantes

VÁ AO TEATRO HOJE RIR!

NO VARIEDADES
Telef. 326037
COM A MELHOR COMEDIA PORTUGUESA DOS ÚLTIMOS ANOS

Três em Lua de Mel

COM EUNICE MUNHOZ, ANTONIO SILVA, COSTINHA, MARIA HELENA, AIDA BATISTA, LUISA DURA E AINDA RIBEIRINHO E HENRIQUE SANTANA
(M. 17 anos)



Eunice Munhoz

Vida religiosa

A assembleia geral da Associação dos Médicos Católicos

Realizou-se hoje a assembleia geral da Associação dos Médicos Católicos Portugueses. A reunião decorreu no Largo do Mito n.º 1, e a ela presidiu o sr. bispo de Tiava, com a assistência de cerca de setenta médicos.

Pelas 9 e 30, houve missa celebrada por D. José Pedro da Silva, acolitado pelo assistente eclesiástico da Associação rev. dr. António Ribeiro. O oficiante, na altura própria, proferiu uma homilia sobre o Evangelho do dia. Durante a cerimónia comungou a quase totalidade da assistência.

Terminada a cerimónia religiosa e depois do pequeno almoço, efectuou-se a assembleia geral. Presidiu o sr. bispo de Tiava, tendo a direita os srs. ministro do Interior e dr. Ramos Lopes, representante da direcção diocesana de Coimbra, e à esquerda os srs. prof. João Porto e o representante da direcção diocesana dos médicos católicos do Porto, dr. Rui Abrunhosa.

Os trabalhos começaram com a posse da nova direcção eleita para o exercício 1961-62, presidida pelo sr. prof. João Maria Porto, a qual foi conferida pelo referido prelado.

Depois a ordem do dia foi preenchida com a conferência do sr. prof. Ramos Lopes, de Coimbra, que falou sobre «Exigências da fé no exercício da profissão».

Seguiu-se a leitura dos relatórios do tesoureiro dr. Santos Nunes e do secretário dr. José Dias, após a discussão dos relatórios procedeu-se à apreciação do plano de trabalhos para o ano de 1961-1962.

Os trabalhos foram encerrados com um almoço de confraternização que reuniu num dos hotéis da cidade todos os médicos que tomaram parte nos referidos trabalhos e que foi presidido pelo sr. bispo de Tiava.

Semana das Vocações Sacerdotais

Principiou, hoje, a Semana das Vocações Sacerdotais.

REUNIU-SE

O CONSELHO GERAL DA CASA DE GOUVEIA

Sob a presidência do sr. Ferreira de Almeida, presidente da direcção reuniu-se esta tarde, o conselho geral da Casa de Gouveia.

No decorrer dessa reunião, foram tratados diversos problemas relacionados com a transferência da sede da colectividade para a Avenida Almirante Reis. Foram ainda discutidos e tratados problemas que interessam ao desenvolvimento da região e nomeado o sr. Hermenegildo Maceira para o cargo de tesoureiro.

PARTIU HOJE

para a Alemanha

o presidente do Município

Partiu no avião da Sabena, via Bruxelas, o sr. brigadeiro Franga Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que vai em visita à Alemanha Federal, a convite do Governo, ali se demorando uma semana. Acompanha-o o seu secretário, sr. Vicente Rodrigues.

No aeroporto estiveram a apresentar-lhe despedidas altos funcionários municipais, comandantes do Batalhão de Sapadores Bombeiros e da P. S. P., etc.

Vocações Sacerdotais, a qual abrangem seis dioceses do continente, entre as quais o Patriarcado de Lisboa.

A propósito de tal acontecimento, o secretário nacional da Obra das Vocações Sacerdotais, padre Mário Correia, dirigiu um apelo aos católicos. As intenções gerais da semana, no que se refere ao dia de hoje, são pelo aumento das vocações sacerdotais, missionárias e religiosas e, ao de amanhã, por um melhor conhecimento, apreço e amor da vocação sacerdotal, religiosa e missionária.

Actividades jecistas

Com a sessão solene de abertura das actividades jecistas do actual ano lectivo, que se realiza no próximo domingo, dia 26, às 16 horas, no ginásio do Liceu Camões, sob a presidência do cardeal-patriarca de Lisboa, principiarão as comemorações do 25.º aniversário da Juventude Escolar Católica do Patriarcado.

Monsenhor Mozzoni

O sr. nuncio apostólico em Buenos Aires, mons. Humberto Mozzoni, antigo conselheiro da Nunciatura Apostólica em Portugal, que se encontra em Lisboa, esteve hoje na Presidência da República, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Diário

da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Inocência Almadaense* — As 21 e 15 — «Os dez mandamentos» (12 anos).

COSTA DA CAJARICA — *Cine-Copacabana* — As 21: «Será para mim?» e «Esquece o meu passado» (17 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — As 21: «Katia» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — As 20 e 15: «A revolta dos cossacos» (12 anos).

MONTUJO — *Cine-Teatro* — As 21: «Um estranho na minha vida» (17 anos).

PINHAL NOVO — *Soc. Filarmónica* — As 21: «Desfolhando a margarida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070234).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTUJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Costa* — R. da Misericórdia, 48 (Tel. 22760).

PENHORES
PRACETA D. PEDRO I (prédio único)
PR. Av. D. Nuno — Andorinhas
CARAGENS: PANCAO E AQUARIO

A actividade do Instituto Português de Embalagem

Criado este ano, sob a forma de uma associação interprofissional, o Instituto Português de Embalagem tem a sua sede principal nesta cidade, à Avenida da Índia (Feira Internacional de Lisboa). São membros da instituição os fabricantes de embalagens, de materiais e máquinas para embalagens, os utilizadores de embalagens (industriais de todos os sectores), e os intermediários, tais como transitários, companhias de seguros, centros de estudo, etc.

São objectivos do Instituto, entre outros, os de continuar a acção lançada pelo Fundo de Fomento da Exportação através da I Exposição Portuguesa de Embalagem; constituir um traço de união entre os fabricantes e utilizadores de embalagens; estudar os mercados externos e informar os industriais do respectivo desenvolvimento técnico e estético da embalagem; estudar, em especial, a embalagem dos produtos portugueses de exportação; organizar conferências, congressos, reuniões de estudo; promover a organização da informação técnica e profissional no nosso País, em todos os domínios da embalagem; e estabelecer relações com os organismos oficiais competentes.

Pela sua estrutura, o Instituto Português de Embalagem, é essencialmente neutro e imparcial. Reune, com efeito, no plano individual, os interesses mais variados: os dos fabricantes de embalagens concorrentes entre si e os dos utilizadores e intermediários cujas preocupações são muitas vezes opostas. No entanto, o Instituto intervém exclusivamente no plano da técnica pura e da estética.

O Instituto compreende um certo número de secções (de madeiras, matérias plásticas, cartão, colas, protecção anticorrosiva, publicidade), e para melhor servir a indústria diferenciara algumas das suas actividades e criou sectores especializados dedicados a máquinas, estudos em fábricas, serviço individual de documentação estrangeira seleccionada, serviço de contactos internacionais, estudo de mercados estrangeiros, etc.

A disposição dos seus membros, o I. P. E. terá serviços gerais de documentação bibliográfica técnica, consultas e conselhos, para o que também muito contribui o seu boletim especializado, denominado «Embalagem». As revistas e publicações dos diferentes países serão cuidadosamente analisadas e classificadas, e será mantido um estreito contacto com todos os institutos europeus e americanos do género. Finalmente, e mediante esta cooperação, o I. P. E. estará apto a dar conhecimento à indústria nacional, das mais recentes informações relativas à evolução das técnicas de embalagem do Mundo.

NOVE FILHOS

EM DOIS PARTOS

TEGUCIGALPA (HONDURAS). 19 — Soledad Concepción del Pilar, de 22 anos, deu à luz, hoje de madrugada, quatro gémeos — duas raparigas e dois rapazes — que se encontram de excelente saúde.

A mãe, no parto anterior, há 12 meses, tivera cinco gémeos quatro dos quais, estão vivos e muito desenvolvidos. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

As costureiras da cidade festejaram a sua padroeira

PORTO, 19 — Revestiram-se de grande brilhantismo as cerimónias comemorativas da festa das costureiras dos ateliés do Porto, que principiaram com a inauguração de um nicho com a imagem de Santa Catarina, padroeira dos trabalhadores da costura, no angulo das ruas de Santa Catarina e de Passos Manuel.

Muito antes da hora marcada para aquela cerimónia já as imediações se encontravam pejudas de pessoas de todas as categorias sociais. As 11 horas com a chegada do chefe do distrito, do comandante da 1.ª Região Militar e de outras individualidades, procedeu-se ao descerramento do nicho, acto sublinhado por uma prolongada salva de palmas. Prestaram a guarda de honra os Bombeiros Voluntários da Aguda e a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, que executou a marcha de continência. Seguiu-se uma gentil costureirinha de 13 anos, Ana Isabel, subiu por uma escada ornada de flores e colocou junto da imagem um pequeno ramo de «muguet», o tradicional «muguet» das «catherinées» de Paris, após o que monsenhor João dos Anjos lançou a bênção ao nicho. Terminada esta cerimónia todos se encaminharam para a capela dos alfaiates, na Rua do Sol, onde pouco depois se efectuou o casamento da gentil costureira Angelina dos Anjos Neves Ferreira com o alfaiate José Cardoso Moreira, ambos de 28 anos. Junto da capela encontrava-se muita gente que aguardou com ansiedade a chegada dos noivos que, pouco depois, pelo braço dos padrinhos, deram entrada na capela lindamente enfeitada pelas floristas do Mercado do Bulhão. Ali, monsenhor João dos Anjos fez uma alocução alusiva ao acto, procedendo, em seguida, ao enlace dos nubentes. Depois, o padre Alcino de Azevedo celebrou missa após o que os noivos e convidados saíram da capela, por entre alas compactas de povo e o estralejar de foguetes. De tarde prosseguiram as cerimónias religiosas alusivas ao dia das costureiras, feliz iniciativa do Grémio Regional dos Industriais de Alfaiataria e Costura do Norte.

Hospital sub-regional de Gaia

O director-geral dos Serviços Hospitalares, dr. Froilano Ferreira, acompanhado do dr. Valdemar Pacheco, delegado, nesta cidade, daqueles serviços, visitou, esta manhã, as obras em curso de hospital sub-regional de Vila Nova de Gaia. Aquela entidade, que era aguardada pelo provedor da Misericórdia local, pelo chefe dos serviços de secretaria e pelo fiscal do Governo junto das obras, percorreu, demonstradamente, todas as secções de trabalhos ficando visivelmente impressionado pelo ritmo e perfeição com que estão a decorrer as obras.

Mãe e filha intoxicadas, uma delas mortalmente

A sr.ª D. Maria de Sá Silva, de 46 anos, solteira e sua filha Aida Sá Silva, de 11 anos, moradoras na Rua Fernandes Tomás, 42, 2.ª, sofreram forte intoxicação provocada por um fogareiro a petróleo que deixaram aceso durante a noite. Esta manhã foram transportadas ao Hospital de Santo António, onde a mãe faleceu e a filha se encontra internada, em estado grave.

Acidente de viação

Ontem à noite um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Gomes, residente na Rua do Monte da Estação, 247, ao passar no Largo do Ouro, foi embater numa placa, voltando-se. O condutor do veículo que ficou ferido no posto foi socorrido numa casa de saúde.

Falecimento

Com 85 anos, faleceu o sr. Aurélio da Silva Maia, casado, ferroviário, residente na Avenida da Liberdade, 189, em Lisboa, que se encontrava acidentalmente nesta cidade. O funeral efectua-se amanhã, às 15 e 30 horas, para o cemitério de Agramonte e esta a cargo da Casa Alberto Xavier.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 15: «Espanta Gatos», pela Companhia Brasileira de Comédia (12 anos).

COLISEU — As 21 e 30 — «A Marcha» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 15 e às 21 e 15: «A roda da sorte» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «O guerreiro apache» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21: «O carteirista» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Cama de três lugares» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «As discípulas do mal» (17 anos).

AGUA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O espião Sorges» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Romeu e Julieta» (12 anos).

S. JOAO — As 15 e às 21 e 30: «O amor no Oriente» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Fanny» (17 anos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30: «Uma rapariga em fuga» (17 anos).

ODEON-CINE — As 15, 17, 30 e 21, 30: «O império dos malvados» (12 anos).

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, R. TUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

BOLSAS DE ESTUDO do «British Council»

O «British Council», de Londres, oferece, para o ano lectivo de 1962-63, com a duração de 10 meses, em princípio, bolsas de estudo numa Universidade ou outra instituição britânica que maiores facilidades ofereça para o respectivo estudo ou investigação. Apesar de ser, eventualmente, possível obter um título universitário britânico, estas bolsas de estudo, porém, não se destinam a isso fim.

Os portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer Faculdade, Escola Superior ou Instituto Universitário de Portugal que conheçam bem a língua inglesa, podem concorrer a estas bolsas, sendo dada preferência a indivíduos de idade superior a 25 anos e inferior a 35 que se tenham ocupado da sua especialidade há, pelo menos, dois anos.

Os boletins de candidatura e demais informações podem obter-se na sede do Instituto Britânico em Portugal (Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa), na Casa da Inglaterra (Rua Alexandre Heróclano, 34, Coimbra) e na Associação Luso-Britânica (Rua do Breyner, 155, Porto), sendo indispensável a comparecimento dos interessados.

O prazo para a entrega da documentação termina no próximo dia 30.



SKODA

Octavia

1961-62

economia
robustez
e elegância

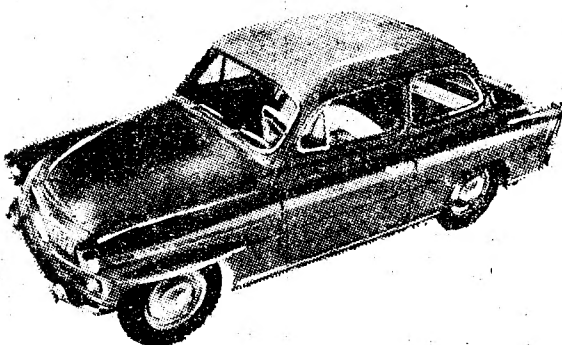
Aliado a um preço sem concorrência

53.921\$70 (Incluindo todos os impostos e extras)

no seu próprio interesse peça uma demonstração

STOCK, LIMITADA

LISBOA, Rua Luciano Cordeiro, 113-D • PORTO, Rua Santa Catarina, 1395



睛

DESPORTOS

BENFICA, SPORTING E L. GINÁSIO ganharam os encontros da 2.ª jornada do «Regional de Badminton»

Prosseguiu ontem, com os encontros correspondentes à 2.ª jornada, o Campeonato Regional de Badminton. A «onda» teve limitado interesse, dado a maneira como os concorrentes estavam acasalados. Assim, não era difícil prever vitórias relativamente fáceis do Sporting, do Benfica e do Lisboa Ginásio, que, afinal, vieram a confirmar-se. Não houve, portanto, surpresas nesta jornada do campeonato, aliás a de menor interesse, pelo motivo já apontado.

Benfica, 6-C. Atlântico, 2

Encontro no Liceu de Oeiras, foi o que proporcionou luta de maior agrado, pela réplica valiosa do Clube Atlântico (sucessor da A. D. de Oeiras). A «forma» actual de Monge Dias e dos irmãos Moreira ficou o Atlântico a dever as suas duas vitórias sobre o Benfica, a quem faltavam Matoso e Marques da Costa.

Resultados técnicos: Monge Dias (Atl.) v. R. Damásio, por 12/15, 15/13 e 15/11; Ramiro Correia (Bf.) v. C. Ferreira, por 15/0 e 15/0; Pedro Moreira-A. Moreira (Atl.) v. Venâncio-Camara, por 15/1 e 15/11; Alegre Santos-M. Mateus (Bf.) v. Correia-R. Ferreira, por 15/3 e 15/11; R. Damásio (Bf.) v. C. Ferreira, por 15/6 e 15/3; Ramiro Correia (Bf.) v. Monge Dias, por 15/8, 2/15 e 15/7; Venâncio-Camara (Bf.) v. Correia-R. Ferreira, por 15/5 e 17/14; Alegre Santos-M. Mateus (Bf.) v. Pedro-Alvaro Moreira, por 15/9, 17/18 e 15/5.

L. Ginásio, 7-B. Angola, 1

Encontro na Escola «Nuno Gonçalves». Mesmo sem a colaboração de João Azevedo, o Lisboa Ginásio não teve dificuldade em impor-se, pois só a formação Mesquita Guimarães-A. Brito deu luta, na equipa dos bancários.

Desporto no Ultramar

O «Circuito da Fortaleza», em Luanda, é aguardado com o maior interesse

LUANDA, 19 — Tudo se prepara para que seja um grande acontecimento desportivo o «Circuito da Fortaleza em Ciclismo», a efectuar-se no próximo mês de Dezembro e cuja receita reverterá para os Bombeiros Voluntários de Luanda. Além dos melhores corredores de Angola e Moçambique deram já a sua adesão os seguintes clubes da Metrópole: Académico Futebol Clube com os corredores Alberto Carvalho e Manuel de Castro; Sangaños, com Alves Barbosa e António Baptista; Águia de Alpiçanga, com Lúcia Fernandes e José Manuel Marques; Sporting Clube de Portugal, com João Roque e Pedro Junior; Ginásio Clube de Tavira, com Jorge Corvo e Humberto Corvo. O Futebol Clube do Porto que já comunicou que estava presente, ainda não deu os nomes dos ciclistas a fazer deslocar e o Sport Lisboa e Benfica ainda não respondeu ao convite, mas espera-se que aquele clube também esteja presente. — (L.).

Novos dirigentes na Associação Distrital de Desportos, de Luanda

LUANDA, 19 — Realiza-se no próximo dia 20 a assembleia geral da Associação Distrital de Desportos para eleição dos novos corpos gerentes, à frente dos quais figurarão os nomes do dr. Leão Gomes de Pina, Melo Pestana, eng. Pompílio da Cruz e Joaquim Bastos, respectivamente como presidente da assembleia geral, direcção, conselho jurisdicional e conselho técnico. — (L.).

Actividades da F.N.A.T.

Campeonato de futebol

Continuou ontem e hoje o 20.º Campeonato Nacional de Futebol da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, tendo-se apurado os seguintes resultados:

C. G. Depósitos-B. Burway	1-1
F. Viana-Atlântico	3-4
Covina-St. Elétrica	1-1
Carris-Regina	0-1
Cervejas-Telefones	adiado
Test. Cof. Sagres	»

Resultados parciais: João Giestas (L. G.) v. António Teixeira, por 15/7 e 15/7; José Azevedo (L. G.) v. Brito Mendes, por 15/5 e 15/1; C. Anão-A. Pimenta (L. G.) v. E. Costa-G. Moura, por 15/2 e 15/2; Tavares de Carvalho-M. Santos (L. G.) v. Mesquita Guimarães-A. Brito (B. A.), por 15/7 e 15/7; T. Carvalho-M. Santos (L. G.) v. E. Costa-G. Moura, por 15/1 e 15/8; Mesquita Guimarães-A. Brito (B. A.) v. C. Anão-A. Pimenta, por 15/5, 16/18 e 15/15.

Sporting, 8-Técnico, 0

Jogo no Técnico. Superioridade absoluta dos «leões», claramente traduzida pelos seguintes resultados:

V. Rodrigues v. Crisógno, por 15/1 e 15/10; Novais v. Fontes, por 15/11 e 15/9; Rui Melo-F. Pinto v. Ribeiro-Remígio, por 15/3 e 15/5; F. Lemos-Lebre v. Ferreira-Saraiva, por 15/4 e 15/4; V. Rodrigues v. Fontes, por 15/10 e 15/13; Novais v. Crisógno, por 15/4 e 15/11; R. Melo-F. Pinto v. Ferreira-Saraiva, por 15/0 e 15/4; F. Lemos-Lebre v. Ribeiro-Remígio, por 15/1 e 15/1.

O 10.º «RALLYE» DE S. MARTINHO organizado pelo Arte e Sport decorreu com muito interesse

Efectuou-se hoje o 10.º «Rallye» de S. Martinho, organizado como habitualmente pelo Clube Arte e Sport. A prova constou de duas competições. De manhã, às 8 horas, realizou-se a prova de pericia, na Praça do Império, com as seguintes melhores classificações:

Grupo I — 1.ª classe: 1.º, Roberto Hipólito Lima (Arte e Sport), 56,7 s.; 2.º, com de Sarre (Clube 100 á Hora), 1 m. 00,3 s.; 3.º, António Pile, individual, 1 m. 05,8 s.; 2.ª classe: 1.º, José Galvão Teles

BASQUETEBOL

Os jogos desta manhã

Como sempre, o basquetebol é das modalidades mais prejudicadas com o mau tempo. Não admira, portanto, que dos muitos encontros marcados, apenas se tivessem realizado os sete — todos de juniores — cujos resultados damos a seguir:

C. I. F. C. Quebradense	26-22
Combatentes-Lapa	28-21
Algés-Encarnação	58-7
Sporting A.C. D. U. L.	41-17
Campolide-Pedroços	11-12
Rio Seco-Atlético	19-46
Maria Pia-Nacional	36-34

Os encontros dos campeonatos da 2.ª Divisão e de Infantis tiveram de sofrer adiamento.

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Dos jogos marcados para esta manhã, referentes à terceira jornada do «Torneio de Abertura», de hóquei em campo, apenas se realizou o «desafio» entre o Benfica (B) e o Hóquei Clube de Portugal.

Venceram os «encarnados», por 3-0.

O encontro entre o Belenenses (B) e o Palmense (B) foi suspenso, já na segunda parte, quando os «azuis» venciam por 3-0.

Os restantes prêmios — Benfica (A)-Fut. Benfica e Belenenses (A)-Palmense (A) — não chegaram a principiar.

PROVAS DE TIRO

Foram adiadas as da serra da Carregueira

A jornada do Campeonato Nacional de Tiro, marcada para hoje, na Serra da Carregueira, foi adiada devido ao estado do tempo.

NO PRÓXIMO DOMINGO Pára o Campeonato e começa a «Taça»

Os campeonatos nacionais de futebol da 1.ª e 2.ª divisões sofrem mais uma interrupção — a terceira — no próximo domingo desta vez para darem lugar à primeira «onda» da 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal».

Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar realizar-se-ão os seguintes encontros:

Vit. de Guimarães-Olhonense Lusitano-Salgueiros Sporting da Covilhã-C. U. F. Atlético-Académica Cova da Piedade-Sporting Sacavenense-Leixões Belenenses-Vila Real Caldas-Benfica Alhandra-Beira Mar Spt. Espinho-F. C. Porto Feirense-Portimonense Boavista-Parense Lusitano V. R.-Montijo Desp. de Beja-Vit. de Setúbal Sanjoanense-Torriense Peniche-Cernache Oriental-Spt. de Braga Marinhense-Campomaiorense Seixal-S. L. Olivais Vianense-Castelo Branco Oliveirense-Barcelense

Os encontros da 2.ª «onda» desta eliminatória estão marcados para o dia 31 de Dezembro.



Os juniores do Atlético e do Estoril que hoje jogaram na Tapadinha

O ALHANDRA ESCRIMA

derrotou o Belenenses (2-1) em jogo a contar para o «Regional» de Juniores da A. F. L.

Devido à manhã chuvosa de hoje, apenas dois desafios do Campeonato de Lisboa de Juniores, fase inicial, chegaram ao fim.

Num deles os «azuis» sofreram novo revés, comprometendo a sua posição, ao perderem em Alhandra, frente à turma local, por 2-1.

No outro desafio o Atlético alcançou robusto triunfo, batendo o Estoril, por 5-0.

O desafio entre o Torriense e o Sacavenense foi suspenso, aos 25 minutos da primeira parte, com as equipas empatadas a um gol.

O mesmo sucedeu em relação aos desafios Torriense-Sporting, interrompido a 6 minutos do final, quando os «leões» venciam, por 5-1; Algés-Alhandra, suspenso, aos 10 minutos, com os locais a ganharem, por 1-0; Charneca-Vilafrancense, aos 20 minutos, com os donos da casa a vencerem, por 2-0; Olivais-Benfica, ao intervalo, com os «encarnados» na posição de vencedores, por 1-0; e Casa Pia-Palmense, que não chegou a principiar.

Começou mal a 2.ª Divisão

Com a participação de vinte e um clubes, divididos por três séries, a apurar quatro em cada série, começou, esta manhã, o «Regional» de Juniores da A. F. L., da 2.ª Divisão.

Devido ao mau tempo apenas se efectuaram três desafios, tendo os restantes ficado adiados.

Nos jogos efectuados verificaram-se os seguintes resultados:

Malveira-Povoense	7-0
Ericeirense-Amoreiras	1-6
Sintrense-S. Vic. da Beira	2-1

Desporto no estrangeiro

Trágico fim do treinador do Malmoe

TEHERÃO, 19. — O treinador da equipa sueca de futebol do Malmoe, Maximilian Gold, morreu acidentalmente, ao cair na caixa do ascensor no hotel, em Teherão, segundo informaram esta manhã na capital iraniana. O acidente deu-se na sexta-feira à noite no regresso do jogo que opusera a equipa da Suécia à equipa «chahine» e só foi descoberto sábado à noite.

Por motivos indeterminados, Gold conseguiu abrir a porta do ascensor no seu andar, quando a cabina estava parada no andar de cima, caindo no vazio e fracturando o crânio. Todo o dia de sábado, os jogadores suecos procuraram o treinador e depois avisaram a Polícia do desaparecimento, julgando que tinha sido vítima de alguma agressão.

Muito conhecido nos meios desportivos, Gold, que contava 61 anos, tinha sido treinador por vários anos.

PROVAS DE GOLFE

Foi adiada a 2.ª volta da taça «Visconde de Soveral»

A jornada de hoje no Clube de Golfe do Estoril estava destinada à 2.ª volta do tradicional torneio da taça «Visconde de Soveral», em pares-mistos.

Aquele clube resolveu, no entanto, adiar a realização dos encontros marcados, em consequência do falecimento, ocorrido ontem, do sr. major António Mascarenhas de Meneses, que ocupava a presidência da Federação Portuguesa de Golfe e cuja morte foi muito sentida no meio afecto à modalidade.

Orlando Azinhais, do C. D. U. L., vencedor da Prova de Abertura de Florete, disputada hoje

A Federação de Esgrima fez disputar hoje, de manhã, no salão do Centro Espanhol, para abertura da época, a Prova de Abertura de Florete, para todas as categorias. Dos dez atiradores inscritos, pelo C. D. U. L. (4), pela Mocidade Portuguesa (4) e pela L. A. G. (2), compareceram só sete, que se classificaram como segue:

1.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., com 5 vitórias e 1 derrota; 2.º, Vítor Manuel Parreiras Fernandes, da M. P., com 4-2 e 15 toques recebidos; 3.º, António Nunes da Silva, da L. A. G., também com 4-2 e 16 t. r.; 4.º, Helder Reis, do C. D. U. L., ainda com 4-2 e 20 t. r.; 5.º, José Luís Seabra Dinis, da M. P., com 3-3; 6.º, Joaquim Oliveira Branquinho, da M. P., com 1-5; 7.º, Fernando Brito, também da M. P., com 6 derrotas.

E' de estranhar que outras Salas de Armas filiadas e que têm mantido também produtiva actividade, não tenham participado neste torneio, dado que foi o inicial da nova temporada, após uma interrupção das competições causada por dificuldades materiais da Federação e que têm prejudicado o progresso da esgrima nacional. E' de esperar, contudo, que os torneios seguintes tenham mais desenvolvida concorrência.

HANDEBOL

Campeonato Regional

O mau tempo impediu que se realizassem os jogos da 5.ª jornada da 1.ª volta do Campeonato Regional de Handebol de Onze, sendo quase todos interrompidos.

No entanto, damos a seguir os resultados verificados a quando das interrupções: Almada-Benfica (1.ª cat.) — adiado; Oriental-Belenenses (1.ª cat.) — adiado; (Reservas) suspenso a 11 minutos do final — 4-9; Alverca-Liberdade (1.ª cat.) — 2-1 (suspenso no final da 1.ª parte).

As vezes da equipa vienense «Sport Klub» em especial na sua digressão sul-americana de 1955, e da equipa do Malmoe. Devia regressar a Viena amanhã de manhã. — (F. P.).

O brasileiro Raul não interessa ao espanhol

BARCELONA, 19. — O «Mundo Desportivo» de hoje diz que os dirigentes do Espanhol desmentem terminantemente que o seu clube esteja em negociações para obter a colaboração do futebolista brasileiro Raul.

Acrescenta o jornal não ser verdadeira a informação do que o clube Desportivo Espanhol tenha pedido àquele jogador para ir a Barcelona, a fim de submeter-se a uma prova. — (A. N. U.).

O Chile defronta a Rússia em futebol

SANTIAGO DO CHILE, 19. — A Associação Central de Futebol determinou que não se efectuem hoje jogos do Campeonato Profissional, a fim de preparar a selecção do Chile que na quarta-feira à noite enfrentará a da Rússia. — (A. N. U.).

Carlos Ortiz bateu Paolo Rosi

NOVA YORK, 19. — O porto-riquenho Carlos Ortiz, antigo campeão do Mundo dos «meios-médios», bateu ontem aos pontos em 10 assaltos, no Madison Square Garden, o italo-americano Paolo Rosi.

Ortiz ficou assim em condições de poder enfrentar em Março o campeão do mundo de «ligeiros», o americano Joe Brown.

No nono assalto Rosi conseguiu derrubar o seu adversário, mas este reagiu. Os pugilistas são da categoria dos «leves». — (F. P. e R.).

Os campeonatos nacionais de futebol

(Continuação da 1.ª página)
Figueiredo, acabando por atirar sem direcção.
No minuto seguinte, o mesmo Moraes obrigou José Pereira a uma intervenção difícil, concedendo «canto».

Marcado o castigo, por Moraes, Pacoti faliu o remate fatal.
Aos 27 minutos, Yauca fugiu pelo lado direito, com Morato á ilharga, e rematou, mas o guarda-lionino defendeu para «canto».

Apontado o castigo por Matateu, a bola foi á cabeça de Yauca, bateu nas pernas de Lino, passou perto do risco de golo, Carvalho tocou no esférico, mas não o segurou e, finalmente, Lino aliviou.

Perto da meia-hora o Sporting beneficiou de um «livre-indirecto», que Geo apontou, batendo José Pereira, mas o tento foi anulado, por o remate ter sido directo.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, quando havia 33 minutos de

UM MORTO E UM FERIDO no choque de um automóvel com uma árvore

ANADIA, 19 — (Pelo telefone) — No sítio de Vendas, próximo de Mala-Posta, na estrada Porto-Leisboa, um automóvel ao qual lhe rebentou um pneu despistou-se e embateu violentamente numa árvore, resultando do trágico acidente um morto e um ferido. Aquela era o dono do carro, sr. Manuel Enes de Castro Neves, de 37 anos, solteiro, de Valongo, residente no Porto e sócio da firma Castro; o ferido, seu empregado, que conduzia o automóvel, sr. Humberto da Costa e Silva, de 35, também morador naquela cidade, na Rua das Taipas, 65. Este, cujo estado não inspira, felizmente cuidados, foi tratado pelo sr. dr. Augusto Canela de Amorim, auxiliado pela enfermeira, irmã Maria de Lourdes Alves, no hospital dest avila, em cuja casa mortuária está o corpo do infeliz comerciante, que amanhã será tuteado.

A P. V. T. tomou conta da trágica ocorrência.

3817 CONTOS DE PRÉMIOS para o Totobola de hoje

Esta edição do Totobola despertou um interesse ainda mais acentuado que as restantes, traduzido num muito maior numero de apostas.

Acredita-se que, se não fosse o mau tempo, os resultados ainda seriam superiores, porque se constata que foi precisamente nos centros de maiores nucleos populacionais que, o aumento de apostas se tornou mais acentuado. Na provincia, notou-se mesmo um ligeiro decréscimo da quantidade de bilhetes entrados, embora os concorrentes tivessem apostado mais. Isto é, menos bilhetes mas com muito mais apostas. Acredita-se que, em zonas ainda com poucos agentes, muitas pessoas não tenham tido oportunidade de grandes deslocacoes por causa da chuva, para irem entregar os seus prognósticos. Porém, aqueles que entregaram bilhetas fizeram-no com tal entusiasmo que a receita geral deste concurso ultrapassou largamente o anterior. Assim, registaram-se entre outros, os seguintes aumentos de apostas relativamente á semana passada.

Braga + 19190; Viseu + 11408; Faro + 9952; Castelo Branco + 9591; Leiria + 8866.

Os grandes centros populacionais como Lisboa, Porto e Setúbal, accusaram não só maior numero de bilhetes, mas maior percentagem de apostas. A média geral de apostas,

jogo, o Belenenses conseguiu um «canto», que, apontado por Matateu, foi desperdiçado por Estêvão. Aos 36 minutos, surgiu o primeiro golo do Sporting: depois de José Pereira ter defendido para «canto», Moraes executou o castigo, e o guarda-lionino, com um golpe infeliz, ao tocar o esférico, fê-lo para dentro das suas balizas.

Devemos acrescentar que o terreno estava lamacento e a bola muito escorregadia.

O Belenenses reagiu e Yauca, por duas vezes, voltou a assediá as redes de Carvalho, na primeira das quais coube a Pêrides anular a jogada.

E, até ao intervalo, o resultado não se modificou. Belenenses, 0-0-Sporting, 1.

BENFICA - LUSITANO

(Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio da Luz, perante regular assistência.

As equipas: BENFICA — Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Humberto e Cruz; José Augusto, Santana, Aguas, Coluna e Cavém.

LUSITANO — Vital; Piscas e Paixão; Caraca, Falé e Vicente; Adelino, Tonho, Walter, Miguel e José Pedro.

Árbitro — Marcos Lobato, de Setúbal.

O jogo começou com o Benfica ao ataque e Vital foi obrigado a duas intervenções, logo nos primeiros minutos, a remates de Coluna e Santana.

Aos 3 minutos, Walter teve um remate perigoso, que obrigou Costa Pereira a largar o esférico. Angelo, oportuno, salvou a situação.

Os donos da casa, aos 9 minutos, colocaram-se em vencedores, por intermédio de Coluna que, em posição de fora-de-jogo, bateu Vital, após troca de passes com Santana.

A defesa eborense, perturbou-se com o tento sofrido e Paixão fez, pouco depois, um passe á Vital, mal medido, obrigando o guarda-redes a ceder canto, que marcado por Santana não resultou.

Volvido um minuto Adelino servia Tonho, que desferiu excelente remate que embateu na base do poste.

Ao quarto de hora, o Benfica aumentou a vantagem. Coluna rematou forte, Vital não segurou o esférico, e Aguas, em recarga, fez o golo.

Aos 25 minutos, após uma inter-

venção difícil de Vital, a remate de Cavém, os eborenenses diminuíram a desvantagem, por intermédio de Walter, que, perto das balizas, concluiu, da melhor maneira, um centro de Adelino.

Um remate de Santana, aos 36 minutos, causou perigo, mas Vital defendeu com êxito.

Pouco depois os donos da casa sofreram dois cantos, que não resultaram.

Aos 44 minutos, os «encarnados» aumentaram a vantagem, por intermédio de Coluna, após um lance de insistência dos atacantes da casa.

Assim, ao intervalo, Benfica, 3-1-Lusitano, 1.

ACADÉMICA - F. C. PORTO

COIMBRA, 19 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal. Pouco publico.

As equipas: ACADÉMICA — Américo; Almeida e Leonel; Abreu, Wilson e Torres; Crespim, Lourenço, Rocha, Gaio e José Julio.

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Mesquita; Ivan, Miguel Arcaño e Paula; Carlos Duarte, Pinto, Azumir, Hernani e Sarafim.

Árbitro — Manuel Lousada, de Santarém.

Saiu a Académica mas foi o Porto que criou a primeira situação de perigo, logo no primeiro minuto. Almeida faliu espectacularmente e Serafim atirou forte, mas por alto.

O Porto criou logo de seguida outra oportunidade que Pinto rematou de longe mas Américo defendeu superiormente.

Aos 3 minutos, a Académica ensaiou excelente avançada que a defesa portista cortou cedendo «canto», o qual, marcado, nada resultou.

Aos 5 minutos, a defesa visitante cortou em falta. O respectivo «livre» marcado por Rocha, proporcionou excelente remate á Abreu, mas ao lado.

A Académica começou a desenhar excelentes avançadas passando a defesa do Porto por situações de muito perigo.

Aos 11 minutos uma boa jogada de Carlos Duarte desmarcou Pinto, que isolado, permitiu arrojada defesa do guarda-redes da Académica.

Aos 20 minutos, um «canto» cedido por Abreu, Carlos Duarte marcou bem e Ivan, em boa posição, atirou por alto.

Cerca dos 25 minutos, Pinto, que foi o melhor avançado portista, arrancou forte remate de longe, proporcionando mais uma excelente defesa á Américo.

Aos 36 minutos a Académica ensaiou um perigoso contra-ataque conduzido por Rocha, mas Américo em arrojado mergulho, desfez o perigo.

E até chegar o intervalo o resultado de zero á zero manteve-se.

LEIXÕES - BEIRA MAR

MATOSINHOS, 19 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo de Santana, com pouco publico.

As equipas: LEIXÕES — Roldão; Santana e Moreira; Ventura, Raul I e Jacinto; Medeiros, Osvaldo, Oliveira, Gomes e Patela.

BEIRA MAR — Bastos; Valente e Moreira; Amandio, Liberal e Evaristo; Miguel, Marçal, Diego, Paulino e Chavez.

Árbitro: João do Vale, de Braga.

A hora de começar o encontro chovia torrencialmente.

O Beira Mar iniciou a partida com uma escapada perigosa de Diego que obrigou Roldão á arriscado mergulho, de que o guarda-lionino matosinhense saiu combalido.

A despeito do mau estado do terreno o jogo adquiriu grande velocidade e aos 5 minutos Osvaldo atirou um fortíssimo remate que Bastos desviou com muita dificuldade. Entretanto o tempo melhorou um pouco.

Sem que se registasse domínio para qualquer dos lados, o encontro prosseguiu com o Beira Mar a evidenciar melhor organização obrigando a defesa local a ceder dois cantos seguidos. Aos 16 minutos, porém, numa infiltração de Gomes, um dos defesas visitantes ao procurar anular o perigo desviou a bola com infelicidade, convertendo o lance no 1.º golo do Leixões.

Com a vantagem adquirida o Leixões tomou ascendente territorial, empenhando-se na ofensiva, mas a defesa aveirense correspondeu com segurança cedendo apenas um canto á passagem da meia hora. Entretanto, num veloz contra-ataque, Diego conseguiu isolado sobre a es-

querda, atirar um remate bem colocado que bateu Roldão, estabelecendo assim o empate, iam decorridos 32 minutos. Um minuto depois, o Leixões em jogada rápida voltou á posição de vencedor com uma cabeça colocadíssima de Oliveira, depois de um livre marcado por Santana.

Daí ao intervalo, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos e o resultado manteve-se.

Portanto, nos primeiros 45 minutos: Leixões, 2-Beira Mar, 1.

SALGUEIROS - V. GUIMARÃES

PORTO, 19 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro», com assistência reduzida.

As equipas alinharam.

SALGUEIROS — Arsénio; Neca e Rosado; Mário Campos, Chau e Ribeiro; Perfeito, Bengé, Lela, Sampaio e Tai.

V. DE GUIMARÃES — Ramin; Freitas e Daniel; Costa, Silveira e Virgílio; Romeu, Ferreirinha, Amaro, Pedras e Nunes.

Árbitro — Edmundo Carvalho (Aveiro).

O jogo começou com o Salgueiros a lançar-se deliberadamente ao ataque e proporcionando logo á Ramin grande defesa a remate «intencional» de Bengé á poucos metros da baliza, após a marcação do primeiro «canto» da partida.

Decorridos poucos minutos uma recarga de Mário Campos ia beneficiando os donos da «casa» com o primeiro golo, mas Ramin, atento, novamente tal impediu.

Coube então aos vimaranenses o assédio á área dos locais com ataques bem conduzidos por Amaro, a defesa salgueirista novamente se opôs.

Aos 10 minutos Pedras obrigou Arsénio á grande defesa e, momentos depois Amaro, sempre perigoso, ia inaugurando o marcador.

Decorrido o primeiro quarto de hora pertenciam ao Guimarães as melhores tentativas para concretização do seu ataque em que Amaro e Pedras deram, por diversas vezes, trabalho intenso á defesa salgueirista.

Com estes á contra-atacarem na ansia de melhor êxito atingiu-se á meia hora sem que nenhuma das equipas inaugurasse o marcador.

Aos 33 minutos um remate, de cabeça, de Amaro ia batendo Arsénio que uma vez mais evitou o perigo.

E com ambas as equipas á tentar á modificação do resultado, proporcionando aplicadas defesas aos dois guarda-redes, terminou a primeira parte com o resultado 0-0.

A PRINCESA IRA ganhou o processo que movera ao ex-marido

MÉXICO, 19. — A princesa Ira de Pustenberg, hoje sr.ª Pignatari, ganhou o processo que movera ao antigo marido, o príncipe Afonso de Hohentlohe, para lhe retirar os direitos paternos sobre os dois filhos e obter á sua entrega permanente. Um tribunal civil mexicano praticamente retirou ao pai os direitos sobre Christoff e Hubertus de Hohentlohe, dando como razão que os dois rapazes, de dois e quatro anos, não podiam criar-se em atmosfera moral se não fossem confiados á mãe.

Esta sentença anula o acordo que fora feito entre os dois ex-esposos, o ano passado, quando do divórcio, pelo qual as duas crianças seriam confiadas, alternadamente durante seis meses ao pai e outros seis á mãe.

No campo prático, a sentença arrescassa a não mudar em grande coisa a situação. O príncipe de Hohentlohe, que deixou o México há muitos meses, com os filhos, instalou-se em Espanha, onde possui uma propriedade. As autoridades mexicanas dispõem de poucos meios para obrigar o príncipe a entregar as crianças, visto que o México não mantém relações diplomáticas com o Governo espanhol. Segundo os advogados do sr.ª Pignatari, a sentença será comunicada oficialmente ao pai por intermédio da Embaixada de um país

SPT. COVILHÃ - ATLÉTICO

COVILHÃ, 19 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio «José dos Santos Pinto», com pouca assistência. As equipas:

SPT. DA COVILHÃ — Alves Pereira; Helder e Couceiro; Carlos Alberto, Cavém e Lázinha; Picareta, Chacho, Manteigueiro, Joab (ex-Lusitano) e Palmeiro Antunes.

ATLÉTICO — Pinho; Fernando Ferreira e Saturnino; Trenque, Luz e Inácio; Moreira, Carlos Alberto, Carlos Gomes, Pedro Silva e Silva Pereira.

Árbitro: Curinha de Sousa, de Portalegre.

Devido á chuva torrencial e ao denso nevoeiro, o árbitro, depois de consultar os capitães das duas equipas, resolveu adiar o encontro para data a marcar.

2.ª Divisão BARREIRENSE - FARENSE

BARREIRO, 19 (Pelo telefone) — Jogo no Campo D. Manuel de Melo, arbitrado pelo dr. Dácio de Freitas, de Lisboa, formando os grupos assim:

BARREIRENSE — Braulio; Fonseca e Pimenta; Orlando, Silvino e Lança; Mendes, Correia, Galvão, Mascarenhas e Amilear.

FARENSE — Mário; Tino e Reina; Rialito, Ventura e Dias; Apolinário, Vinagre, Teco, Brito e José Bento.

O Barreirense não principiou bem, mas a partir dos 20 minutos impôs-se e, depois de várias oportunidades perdidas, veio a marcar um golo aos 41 minutos por Correia.

Ao intervalo: Barreirense, 1-Farense, 0.

S. L. OLIVAIS - C. DA PIEDADE

Jogo no Campo Álvaro Gaspar, arbitrado por Samuel de Abreu, de Santarém, formando os grupos assim:

OLIVAIS — Oliveira II; Mário Silva e Nunes; José Maria, Gaspar e Gomes; Oliveira, Magalhães, Nicas, Artur e Ribeiro.

C. DA PIEDADE — Aleixo; Castro e Rocha; Miguel, Rui Silva e Craveiro; Eurico, Carlos Ferreira, Jacinto, Bambo e Tito.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

OLIVAIS — Oliveira II; Mário Silva e Nunes; José Maria, Gaspar e Gomes; Oliveira, Magalhães, Nicas, Artur e Ribeiro.

C. DA PIEDADE — Aleixo; Castro e Rocha; Miguel, Rui Silva e Craveiro; Eurico, Carlos Ferreira, Jacinto, Bambo e Tito.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Aos intervalos 1-1. Os tentos foram marcados aos 25 minutos por Neves, que fez 1-0 para o Olivaís e aos 44 minutos Jacinto estabeleceu a igualdade.

Faz P., er didos sendo pela Casa leceu rectos pelo go se que a não s rário

O sua i poder aflui conhe veis derad não possu duas lar r novos se co desen comu estas pelo prom arqu

Ord diário volta Carna bemo circu todo as au

C

Con toso contin antigo A fendas de qu electri vocam gicas ração Arr. Dep trução

que mantém relações com a Espanha. Em caso de recusa do príncipe Hohentlohe, de se curvar perante a sentença, a justiça mexicana reclamará a sua extradição. — (F. P.).

que mantém relações com a Espanha. Em caso de recusa do príncipe Hohentlohe, de se curvar perante a sentença, a justiça mexicana reclamará a sua extradição. — (F. P.).

que mantém relações com a Espanha. Em caso de recusa do príncipe Hohentlohe, de se curvar perante a sentença, a justiça mexicana reclamará a sua extradição. — (F. P.).

que mantém relações com a Espanha. Em caso de recusa do príncipe Hohentlohe, de se curvar perante a sentença, a justiça mexicana reclamará a sua extradição. — (F. P.).

que mantém relações com a Espanha. Em caso de recusa do príncipe Hohentlohe, de se curvar perante a sentença, a justiça mexicana reclamará a sua extradição. — (F. P.).



TOME E OFEREÇA "UM 12 o vermute de fa

Jóias Antigas e Modernas
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
compramos pelo mais alto preço
RUA DA PRATA, 257

Boémia antiga

Onde se fala do marquês de Nisa do conde de Vimioso da Severa e do fado

galos de garrafas, á laia de casti-
gais.

Pois nessa noite, o marquês, depois de ter dito á governante que toda a despesa corria por sua conta, os convivas preparavam-se para a festa, mas os modos e a voz de «lord» Botney começavam a fazer desconfiar que ali era capaz de haver partida de D. Domingos.

O conde de Vimioso prometeu aos descrentes deslindar o caso com a colaboração da endiabrada Severa. O décimo terceiro conde deste título, que as canções populares celebrizaram pelos seus desvaneios com a rainha do fado, tinha, na altura deste episódio 34 anos.

Assim que a multidão pediu uma sessão de fado, no tempo em que ele ainda não estava comercializado como hoje, a Severa que nunca se fazia rogada, com a sua voz dolente, um pouco roufenha, exibiu um dos seus fadinhos mais sentimentais, que «lord» Botney, bastante apreciou.

Depois do costumeado êxito, o espectáculo improvisado ia continuar, com os melhores fadistas da época a bater e fado.

E adiantaram-se então, entre outros, o «Manuel Ratão», com o seu boné de oleado e pala de polimento; o «Mexilhão», de jaqueta com enfeites de botões nas mangas; o «Castanhola», de calças de ganga azul, tendo também botões de madreperla na costura exterior das calças de boca de sino e o «Pau de Ferro», de lenço com bandeirolas estampadas, que os marinheiros traziam de Inglaterra.

E em frente de outras tantas boémias baratas, principiaram a bater o fado lembrando por vezes os requebros sensuais das damas espanholas ou dos frenéticos ba-tuques africanos.

Mas a festa continuava. A presença do «Mexilhão», outro fadista de fama, lembrou dançar o fandango como só ele sabia fazer, estendendo uma duzia de ovos no chão a curta distancia uns dos outros e, ao som de violas e guitarras, era espantosa a ligeireza com que o fadista fandanguava, sem nunca partir um ovo!

Mas a Severa, já atacada pelo Vimioso, não largava de olho o amigo inglês do marquês de Nisa.

Por fim, sendo horas de ir para o Campo Pequeno ver levantar o gado, toda aquela gente saiu de roldão.

A Severa olhou novamente para o forasteiro e meteu-se na traquineta do Vimioso.

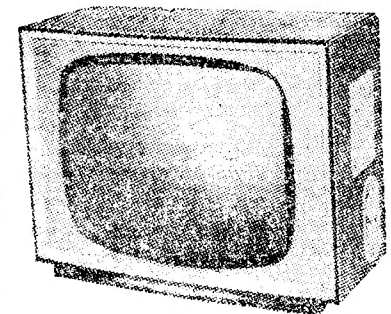
No Campo Pequeno, onde actualmente se levanta a praça, descansava o gado. A algazarra era enorme. Deitavam bombas no desejo de enfurecer os touros e fazê-los sair da manada, até que uma incomensurável fila de carros de todos os feitios seguia até á velha Praça de do Campo de Santana. A correria, como sempre, fora fantástica e o misterioso amigo inglês do marquês de Nisa parecia estonteado com o espectáculo.

Um garraio tresmalhado lançou ao ar uma *expontanea* e, no meio desta grande confusão, ouviu-se um grito aflitivo. Era o falso «lord», que era na verdade uma rapariga vestida de homem. A Severa, teimosamente e duvidando, com razão, do sexo do inglês, rasgou a camisa do estrangeiro e pondo-lhe os seios a nu, berrou para quem a quis ouvir:

— Eu não lhes disse que era uma mulher

L. R.

RÁDIO — TV — KAISER



AV. DUQUE DE AVILA, 169-D

Domingo, 19 de Novembro de 1961

Numa tarde luminosa de Julho, o marquês de Niza, inveterado esturdo que deixou larga história na boémia do século passado, foi a caminho de uma espera de touros, cavalcando ao lado de um inglês desempenado, ansioso de colher sensações daquele espectáculo inédito. Ao chegarem á taberna do «Patusco», tudo parou. Ali se dava pão com vinho ao gado e vinho aos frequentadores da pitoresca diversão.

O estrangeiro «lord» Botney, que não abandonava a estribeira do marquês de Niza, olhava para tudo com natural curiosidade.

Além dos mencionados, o conde de Vimioso e a Severa, dentro de uma traquineta, caminhavam entre os duzentos veículos que seguiam o colorido percurso.

O estrangeiro, amigo do marquês, com entusiasmo achava que nem as cavalgadas medievais nem as batidas às raposas tinham mais sumptuosidade.

Da pequena paragem no «Patusco», tudo seguia de tropel até ás marnotas. Lisboa, como sempre, despovoava-se. Nessa tarde, os homens do campo só trabalhavam meio dia. Era uma autêntica festa.

As janelas, os telhados, as árvores, em toda a parte onde se pudessem espreitar, a multidão aglomerava-se. A estrada, que corria da Amieiroeira a Sacavém, enchia-se de neões e cavaleiros. O marquês de Niza apresentara «lord» Botney aos seus amigos como um inglês rico, aborrecido da vida de Inglaterra, mas a Severa nunca acreditou que ele fosse um rapaz.

E no meio da vulgar algarviada, o príncipe seguia em galopada vertiginosa. «Lord» Botney parecia louco com semelhante balburdia. Um cavaleiro era cuspidor do selim e ficava na estrada sem socorro. Ninguém lhe acudia, porque o marquês explicou que era uma honra apresentar lesões desse acontecimento.

Recusando um convite do marquês de Niza para irem banquetearem a sua casa, todos tomaram o caminho do «Colete Encarnado» para que o rapazinho inglês tomasse directo contacto com o nosso fado, ouvindo a Severa cantá-lo como ela sabia.

O «Colete Encarnado» deliciava a sua copiosa fragaesca com o tradicional peixe frito e salada. Pertencia a uma família do Lumiar que tinha essa alcunha e daí o nome do estabelecimento que já deu origem a uma opereta popular de êxito.

Era uma edificação rustica, com três portas para a rua e lá dentro um largo portão que dava entrada para a horta. Ao fundo, dois jogos de chinguilho. Lampeões espalhavam uma luz mortícia. Aquele característico estabelecimento iam fidalgos e plebeus apreciar o pitoresco do local, com várias candeias de azeite sobre as mesas e, por vezes, velas de sebo em gar-

MONUMENTO a Norton de Matos

Começou já a construção das fundações do monumento a Norton de Matos, por empreitada de técnicos locais, a quem foi atribuída igualmente a obra de implantação das peças de granito.

Por outro lado, o arquitecto Euclides Vaz, autor do projecto, prossegue os seus na preparação dos bronzes, tudo se conjugando para que a 8 de Agosto de 1962 se possa proceder á inauguração do monumento, que representa justa homenagem ao fundador da cidade e um dos mais notáveis administradores ultramarinos de Portugal, cuja obra continua viva e, em muitos aspectos, actual.

(«O Intransigente», de Benguela).

A igreja matriz de S. Miguel, Açores aguarda madeira do continente para a sua cobertura

A 29 do mês findo salientávamos neste jornal a urgência de se concluir a cobertura da Matriz, antes que as chuvas causem importantes danos ao vetusto templo citadino.

Completam-se amanhã três semanas sobre aquela justíssima re-

clamação dos paroquianos da Matriz, e continua descoberta parte da nave central, sem que se proceda ao seu forramento, pois o empreiteiro, segundo ouvimos, ainda não recebeu a madeira do continente!

A humidade começa a causar estragos no templo, onde já há obras de telha a descolar-se.

Trata-se de um caso verdadeiramente pungente, a que é indispensável pôr imediatamente cobro, tanto mais que o templo, além de ter sido classificado «monumento de interesse publico», ocupa lugar inconfundível na religiosidade do nosso povo.

Apelamos, pois, muito empenhadamente, para o sr. ministro das Obras Publicas, que tanta prova de interesse e de carinho tem dado pelas nossas mais caras aspirações.

(«Diário dos Açores», de S. Miguel, Açores).

QUEM É A MULHER que sobraça a pasta da Saúde no Governo da Alemanha Ocidental

BONN, 19 — Pela primeira vez na sua história, a Alemanha conta com uma mulher na chefia de um ministério.

Trata-se da sr.^a Elisabeth Schwarzhaupt, designada pelo chanceler Konrad Adenauer para a Pasta da Saúde, especialmente criada para ela.

A sr.^a Schwarzhaupt nasceu a 7 de Janeiro de 1901, em Francoforte, cedo se vendo envolvida na política, visto seu pai ser deputado do Parlamento prussiano pelo Partido Popular Alemão. Aderiu ao mesmo Partido em 1920, mas decidiu abandonar a política, juntamente com o pai, em 1933, ano em que os nazis ascenderam ao Poder e as opiniões antinazis se tornaram muito perigosas.

Formou-se em Direito em 1932 e, em 1936, ingressou nos quadros jurídicos da Igreja Evangélica alemã, desempenhando as suas funções durante toda a segunda guerra mundial.

Em 1948, a sr.^a Elisabeth Schwarzhaupt resolveu regressar á actividade política, filando-se na União da Democracia Cristã, a que o chanceler Adenauer pertence, mas mantendo sempre a sua actividade ao serviço da Igreja Evangélica.

Em 1953 conseguiu ser eleita para o Bundestag e, em 1957, por altura das eleições, já havia criado nome como um dos principais pilares na pugna pela revisão do lei germânica do divórcio e a favor da concessão de mais elevadas pensões de alimentação ás mulheres alemãs rapadas dos maridos.

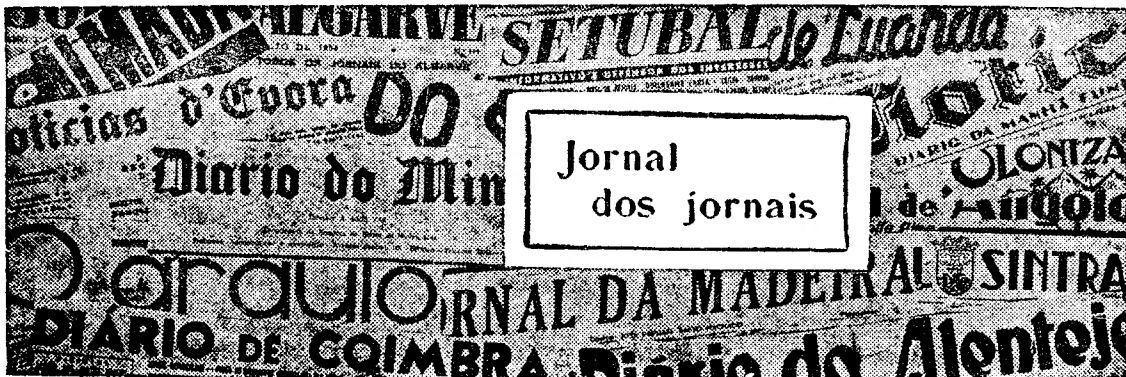
A sr.^a Schwarzhaupt poderia ter sido nomeada para a Pasta dos Assuntos Familiares, mas o facto de não ser casada tornaria incompreensível tal nomeação. — (A. N. L.).

Valoriza o Seu Dinheiro!...

Comprando OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56



O «directo» Lisboa-Algarve deve circular diàriamente durante todo o ano

Faz no dia 30 um ano que a C. P., em satisfação aos instantes pedidos que de há muito lhe vinham sendo formulados pelo Algarve e pela Comissão de Turismo da sua Casa Regional, em Lisboa, estabeleceu um serviço de comboios «directos» entre o Algarve e Lisboa, pelo Vale do Sado, que desde logo se verificou ser muito útil mas que apresentava o inconveniente de não ser diário, circulando com horário inverso ao das automotoras.

O Algarve está a desenvolver a sua industria hoteleira de modo a poder dar satisfação á crescente afluência de turistas, atraídos pelo conhecimento das suas inconfundíveis belezas e ameno clima, considerado um dos melhores do Inverno não só do País como da Europa, possuindo já seis modelares hotéis, duas óptimas pousadas e um regular numero de pensões, além de novos hotéis em construção. Para se corresponder a este ritmo de desenvolvimento são indispensáveis comunicações rápidas e cómodas e estas só podem ser proporcionadas pelo caminho de ferro visto que as prometidas ligações aéreas foram arquivadas no rol do esquecimento.

Ora se os «directos» circulam diàriamente durante o Verão, se voltam a ser diários no Natal, no Carnaval e na Páscoa, não percebemos porque, afinal, não hão-de circular todos os dias e durante todo o ano, aliviando a afluência ás automotoras que circulam super-

lotadas e em regime de desdobramento.

Sabemos que a Comissão de Turismo da Casa do Algarve se dirigiu á direcção da C. P. a solicitar-lhe a circulação diària do «directo», pedido que, em atenção aos interesses da nossa provincia, esperamos seja considerado, não só para comodidade dos passageiros como, sobretudo, para desenvolvimento do turismo.

(«Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António).

COIMBRA AGUARDA A CONSTRUÇÃO DO SEU PALÁCIO DA JUSTIÇA

Continua sem solução este momentoso problema. Os serviços de justiça continuam instalados péssimamente no antigo Convento das Clarissas.

A cal esboroa-se, os tetos abrem fendas, os soalhos rangem sob o peso de quem se movimenta, a instalação eléctrica que já por duas vezes já provocando incêndios que podiam ter trágicas consequências, sofreu uma reparação que está longe de ser satisfatória.

Arrasta-se isto há mais de cinco anos! Depois de se ter pensado na construção do palácio em Pinhel, já se cons-

truíram os de Mangualde, de Moura se não estamos em erro, e foi inaugurado o de Celorico da Beira.

Também nós gostaríamos de ver o Palácio da Justiça no centro da cidade, perto ou mesmo ocupando parte do terreno onde o convento das Clarissas se encontra.

Viu-se mais de uma vez que a implantação ali do grande imóvel não é de aconselhar, mas a verdade é que se persiste numa ideia que pelos vistos está já condenada.

O senhor subsecretário de Estado das Obras Publicas que esteve em Pinhel há pouco mais de um mês mandou levantar a planta topográfica do largo Dr. Oliveira Salazar para ver das possibilidades de implantar ali o palácio.

Pois apesar disso, não obstante estar-se na expectativa de vermos o palácio levantar-se no local, a Camara continua a mandar deitar ali entulhos provenientes de várias obras.

Para que os entulhos vazados no local antes de se resolver em definitivo implantar ali ou não o Palácio da Justiça?

Claro que os bem avisados, os que têm amor á sua terra, e que não podem ver fugir para a parte baixa da cidade os montões de terra que no local se vêm, com as enxurradas do Inverno que se aproxima, perguntam já quanto é que a remoção dos mesmos entulhos virá custar ao dinheiro de todos nós.

Ora é lamentável que se ande há mais de quatro anos ás voltas com um assunto que outras terras já resolveram depois da nossa.

E' também uma luta de competências que se trava?

(«Diário de Coimbra», de Coimbra)

ÉTICO

linha tele-
o Estádio
com pou-

Alves Pe-
Carlos Al-
Picareta,
b (ex-Lu-
es.
Fernando
nque, Luz
Alberto,
a e Silva

Sousa, de

cial e ao
depois de
duas equi-
ntro para

ENSE

telefone)
manuel de
Décio de
nando os

lio; Fon-
Silvino e
Galvão,

no e Rei-
as; Apoli-
nto e José

princípios
minutos
as oportu-
nizar um
Correia,
se, 1-Pa-

DADE

Gaspar,
Abreu, de
grupos as-

II; Mário
a, Gaspar
lhães, Ni-

o; Castro
va e Cra-
reira, Ja-

entos fo-
nutos por
Oliveira e
estabeleceu

RA

rido

n a Espa-
do prin-
curvar pe-
a mexica-
adição, —

perca a ocasião!...

CA "UM MARTINI"

rmute de fama mundial

PAGINA CENTRAL

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

0

Linha de CASCAIS

AS RECEITAS da Câmara de Oeiras

O Município de Oeiras a que preside o arquitecto Costa Cabral de Macedo queixa-se de que as suas receitas são reduzidas e explica a sua situação nos seguintes termos: «Por um lado, os impostos camarários estão longe de atingir os máximos legais, e o pensamento da Câmara mantê-los nesse nível, de modo a não agravar os encargos dos seus munícipes. Por outro lado, o estado actual de desenvolvimento do concelho não é acompanhado por um aumento de receitas, as quais só passados alguns anos virão a surgir, embora então surjam simultaneamente maiores encargos de conservação. Por fim, não nos podemos alhear de que o Município de Oeiras representa, defende e procura dar satisfação aos anseios de uma população de 100 mil habitantes».

O documento que a Câmara Municipal de Oeiras enviou, depois de acentuar que o plano de actividades de 1962 estará dependente das contingências do desenvolvimento da guerra que travamos em Angola, anuncia:

«As receitas previstas para o ano de 1962 atingem o montante de 23.700 contos, a aplicar em obras e despesas municipais, deduzida a importância de 5400 contos de receitas consignadas.

Pode, portanto, considerar-se livre a importância de 18.300 contos, com que há que prover todas as despesas normais e constantes, contidas nos vários capítulos orgânicos da Câmara, cabendo um terço a vencimentos, um terço a despesas normais dos serviços e encargos obrigatórios e o restante a obras e iniciativas.

Neste plano não são incluídas quaisquer empréstimos, mas em contrapartida são previstas algumas iniciativas comparticipadas».

RECEPÇÃO aos novos alunos do Instituto de Estudos Ultramarinos

Começa amanhã, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, por iniciativa da Associação Académica daquele estabelecimento de ensino, a Semana de Recepção aos novos alunos, que visa não só a integrá-los na vida associativa universitária, mas, também, a proporcionar-lhes algumas realizações de interesse educativo.

Do programa da «Semana» constam os seguintes números: uma sessão solene, conferências, projecções cinematográficas, desporto, um jantar de confraternização e, no dia 25, um baile no Pavilhão dos Desportos Náuticos (Espelho de Água), com a actuação dos conjuntos de Mário Simões e Shagundo Galarza.

Principal de Oeiras nos enviou, depois de acentuar que o plano de actividades de 1962 estará dependente das contingências do desenvolvimento da guerra que travamos em Angola, anuncia:

«As receitas previstas para o ano de 1962 atingem o montante de 23.700 contos, a aplicar em obras e despesas municipais, deduzida a importância de 5400 contos de receitas consignadas.

Pode, portanto, considerar-se livre a importância de 18.300 contos, com que há que prover todas as despesas normais e constantes, contidas nos vários capítulos orgânicos da Câmara, cabendo um terço a vencimentos, um terço a despesas normais dos serviços e encargos obrigatórios e o restante a obras e iniciativas.

Neste plano não são incluídas quaisquer empréstimos, mas em contrapartida são previstas algumas iniciativas comparticipadas».

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21: «Sombras brancas» (17 anos).
 PAREDE — *Royal-Cine* — As 21: «A milionária» e «3 encontros com o destino» (17 anos).
 ESTORIL — *Casino* — As 17 e 21 e 30: «Perdida pelo mundo» (17 anos).
 CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «No sul do Pacífico» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).
 CAXIAS — *Nova* — R. Bernardino Ribeiro (Tel. 042839).
 PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
 OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).
 PAREDE — *Brandão* — Av. da República, 77-C (Tel. 047054).
 ESTORIL — *Porque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).
 CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

Vida musical

Instituto Alemão

Depois de amanhã, às 21 e 30, no Instituto Alemão (Avenida da Liberdade, 222, 2.º), o compositor Karlheinz Stockhanda fará uma conferência seguida de discussão e de apresentação das suas obras pelo pianista David Tudor.

Juventude Musical Portuguesa

Como já anunciamos, a J. M. P., em colaboração com a Sociedade Nacional de Belas-Artes, leva a efeito depois de amanhã, às 18 e 30, no salão da Sociedade, um recital pelo pianista David Tudor, que executará o seguinte programa: «Intermission n.º 6», de Feldman; «Cinco peças para piano», de Bussotti; «Aulas», de Hidalgo; «Musica para piano numero 3», de Icklyng; e «Solo para piano», de John Cage.

Os bilhetes, que são gratuitos, devem ser levantados, desde já, na sede da J. M. P., Rua Rosa Araújo, 6, 3.º (telefone 553131).

PIANOS

Verticais e de Cauda
 Alugam-se
 CUSTÓDIO CARDOSO
 PEREIRA & C.ª
 Rua do Carmo, 11

ARRECADAÇÕES

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, com sede na Praça de D. Pedro IV, n.º 45-5.º, em Lisboa, aceita, até ao próximo dia 30, propostas, em carta fechada e lacrada, com afecta de renda e indicação dos fins de utilização, para arrendamento das arrecadações existentes no seu prédio da Rua Coelho da Rocha, n.º 122.

Esta Caixa reserva o direito de aceitar ou não as propostas recebidas.



DEFENDA-SE DO INVERNO...
 Com o sistema de aquecimento «SMITHS» o conforto do seu carro aumentará, evitando as baixas temperaturas.

Instalação rápida em qualquer marca ou modelo de viatura.

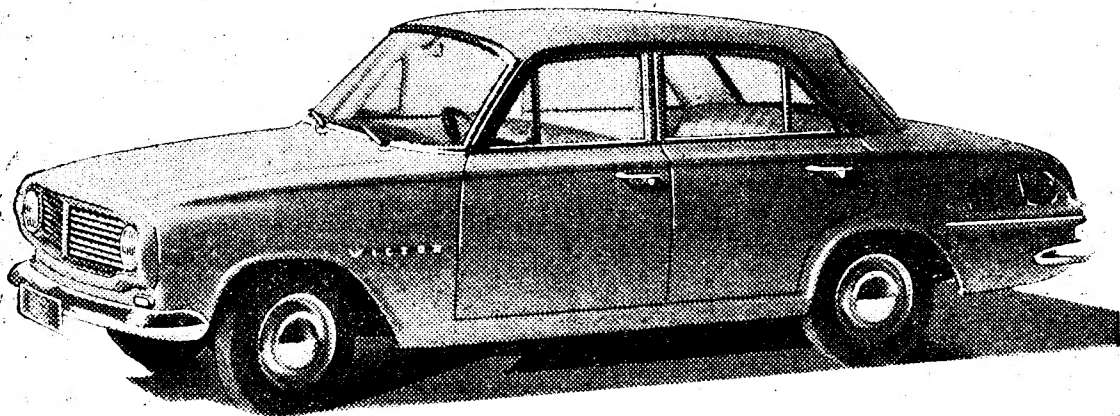
Peça todos os esclarecimentos à

SOC. DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

Avenida Praia da Vitória, 73-A — Telefone 38141 (PPC, 3 Linhas)

VAUXHALL

—uma autêntica revelação em beleza e técnica!



COMPLETAMENTE NOVO!

Desde a nova frente de aspecto distinto até à imponente retaguarda, o novo VAUXHALL é mais que uma perfeita realização artística — é uma obra-prima de precisão, cálculo e excelência mecânica, criadas pelos Engenheiros da VAUXHALL. Motor potente de pequeno curso. Transmissões de comprovada eficiência. Caixa de 4 velocidades, completamente sincronizadas, com comando central à opção. Visite, ainda hoje, o nosso stand porque o novo VAUXHALL é diferente, é totalmente novo!

EM EXPOSIÇÃO

NO CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, LDA.

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93-95 B • TELEFONE 59135 (4 LINHAS) • LISBOA

LIVIA

VALVULAS
 E
 GUIAS
 PARA MOTORES EUROPEUS
 de
 CAMIÕES, AUTOMÓVEIS,
 MOTOS E TRACTORES

Representantes exclusivos no Sul:

AUTO-LUSITANIA
 AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
 LISBOA

Sociedade «ESTORIL» Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais LEILÃO

Em 2 de Dezembro do corrente ano, às 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do artigo 11.º da Tarifa Geral e do artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á à venda em hasta pública de todas as reboças que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito à Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias úteis até ao dia 28 do corrente.

Lisboa, 15 de Novembro de 1961.

MORADIA

Nova ou antiga, qualquer local de Lisboa a Cascais, compra-se. Carta de Apartado, 20-11, Lisboa-1.

Uma alegria na vida!



a nova
**MONT
 BLANC**

da especialidade
 A venda nas casas

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
 LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
 ALUGAM-SE

Est. Valentim do Carvalho, Lda.
 93, Rua Nova do Almada, 93
 LISBOA

Mobiliás tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
 Os que mais barato fabricam
 R. do Norte, 61 (ao Camões), 1. 26550

NECROLOGIA

O FUNERAL do dr. Costa Farelo subsecretário de Estado do Tesouro



Dr. Costa Farelo

Causou grande consternação o falecimento, ontem ocorrido, inesperadamente, do sr. dr. Costa Farelo, subsecretário de Estado do Tesouro, cujos restos mortais ficaram esta tarde supulados no cemitério do Alto de S. João.

Logo que a infausta notícia foi conhecida, acorreram à residência do extinto, na Praça do Areeiro 7-47, inúmeras pessoas de todas as condições sociais, designadamente, membros do Governo.

Ao princípio da noite, a urna contendo os restos mortais do sr. dr. Costa Farelo foi trasladada para a casa mortuária da igreja de S. João de Brito, onde muitas individualidades velaram o corpo durante toda a noite.

Esta manhã, passaram, também, por ali, muitas entidades oficiais e elevado número de senhoras, sendo de salientar a presença de todos

O 54.º aniversário da Associação de Beneficência Refúgio Aboim Ascensão

A Associação Refúgio Aboim Ascensão, fundada e protegida por este benemérito, tem por missão essencial distribuir leite a crianças pobres e exercer uma acção de benemerência que se estende às terras abrangidas pelas suas delegações no Ateneio e Faro.

Na passagem do seu 54.º aniversário, efectuaram-se, hoje, várias cerimónias festivas, no Asilo de D. Pedro V, que cedeu as suas instalações para o efeito.

De manhã, houve missa na capela do Asilo, celebrada pelo respectivo capelão, padre Jacinto, por intenção dos consócios e benfeitores falecidos e, especialmente, pela esposa do patrono daquela Associação, sr. D. Maria da Piedade Lamas Aboim Ascensão da Saude Lenos, falecida no dia 12 do corrente. Esta senhora foi, também, uma dedicada benemerita da instituição.

Às 15 horas, realizou-se uma pequena e encantadora festa, com a colaboração das alunas do Asilo D. Pedro V, numa acto de variedades. Foram, depois, distribuídos, de harmonia com um legado deixado pelo sr. coronel Aboim Ascensão, 30 envelopes a crianças necessitadas, da área do Campo Grande, e 30 cobertores a pobres da mesma zona. Foram, também, distribuídos prémios em dinheiro às crianças que frequentaram as escolas primárias da zona Norte de Lisboa, com melhor aproveitamento escolar.

O «critério dos ases» em corta-mato foi ganho pelos belgas

BRUXELAS, 19. — A Bélgica obteve hoje uma vitória dupla na prova de corta-mato «Critério dos Ases», de 9500 metros, realizada nesta cidade, conquistando o primeiro lugar na prova individual e por equipas.

O vencedor individual foi Henri Clerck, com 31 m. e 8 s. Em segundo lugar classificou-se um outro belga, Marcel Vandewattne, com 32 m. e 10 s. e em terceiro o corredor britânico Henry Fowler, com 32 m. e 18 s.

Na prova participaram 37 corredores da Bélgica, Grã-Bretanha, França, Alemanha, Holanda, Marrocos e Jugoslávia. — (R.)

Futebol internacional

A jugoslávia venceu a Austria (2-1)

ZAGREB, 19. — A Jugoslávia venceu a Austria por 2 a 1 numa partida de futebol disputada nesta cidade, sendo o resultado ao intervalo de 1 a 1. — (F. P.)

os funcionários do Ministério das Finanças.

Às 13 e 30, o rev. padre Luís Suarez, sacerdote espanhol, celebrou missa de corpo presente, a que assistiram todos os ministros, secretários e subsecretários de Estado, altas patentes das Forças Armadas e outras individualidades.

O sr. ministro das Finanças representava o sr. Presidente do Conselho.

Cerca das 15 e 30, realizou-se o funeral para jazigo no cemitério do Alto de S. João, nele se incorporando milhares de pessoas.

O funeral foi oficial e a urna ia coberta com a bandeira nacional. Entre as personalidades que acompanharam o féretro contavam-se os srs. general Humberto Pais, em representação do Chefe do Estado; dr. Solari Allegro, representando o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, todo o Governo e outras altas entidades, além da família e amigos do extinto.

O dr. Francisco João da Costa Farelo nasceu em Lisboa em 20 de Outubro de 1920, era licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, tendo iniciado a sua carreira no extinto Secretariado da Aeronáutica Civil. Em 1946, passou a exercer as funções de chefe dos serviços de contabilidade da TAP.

Nomeado vice-presidente da direcção dos Serviços Médico-Sociais, em 1947, manteve nesse cargo uma ampla actividade. Simultaneamente, fazia parte do Conselho Técnico Corporativo, sendo consultor financeiro do Fundo de Abastecimento e chefe interino da 2.ª Repartição da Comissão de Coordenação Económica. Apesar das suas funções públicas, durante três anos, várias cadeiras como assistente do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Especialista de assuntos económicos representou o País na celebração de vários acordos de comércio com países estrangeiros, tendo estado na Inglaterra, Bélgica e Holanda. Em 1952, participou como membro da delegação portuguesa, nos trabalhos da O. E. C. E., em Paris.

O dr. Francisco Farelo exerceu ainda outros lugares de importância em organismos económicos nacionais, tendo sido, igualmente, administrador de algumas empresas industriais metropolitanas e ultramarinas e consultor económico de diversas organizações corporativas. Representou o Ministério da Economia na revisão do regime açucareiro, promulgado em 1952.

Casado com a sr.ª dr.ª Marieta Machado de Farelo, era pai das meninas Maria Paula, Maria de Fátima e Maria Manuela Machado Farelo; filho do sr. Mario Barreira Farelo e da sr.ª D. Carolina de Costa Farelo; irmão da sr.ª D. Estela Costa Farelo Alves; genro da sr.ª D. Josefina Maló Machado; cunhado dos srs. dr. Orlando Morbey Rodrigues, dr.ª D. Maria Irene Machado Morbey Rodrigues, eng. Jorge Vieira Alves e dr. Vitor Maló Machado.

O «Diário de Lisboa» apresenta sentidas condolências à família entulada.

SUFRÁGIOS

José António Primo de Rivera

Amanha, data do vigésimo quinto aniversário da morte de José António Primo de Rivera, o dr. Roberto Alfonso Ferré, delegado da Falange Espanhola Tradicionalista e das J. O. N. S., em Portugal, manda rezar, às 12 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, missa, sufragando a sua alma e a de todos os mortos da guerra de Espanha.

MORREU O HOMEM QUE FILMOU A PELICULA «O coraçaço Potenkine»

MOSCÓVIA, 19. — Eduardo Tissé, um dos principais colaboradores do célebre cineasta Serge Eisenstein, faleceu ontem em Moscovo.

Como operador filmou em especial «O coraçaço Potenkine» e «O terrível» dois filmes célebres de Eisenstein. Muito conhecido no estrangeiro era amigo de Charlie Chaplin. — (F. P.)

NOVO «RECORD» mundial da marcha

ROMA, 19. — O italiano Abdon Di Mari estabeleceu hoje um novo «record» mundial da marcha, cobrindo 50 quilómetros em 4 horas, 2 minutos e 24 segundos no Estádio Olímpico de Roma.

O anterior «record» mundial desta marcha fora estabelecido pelo russo Lobastov em 1958, com 4 horas e 16 minutos e 56 segundos. — (A. N. I.)



Os componentes do Orfeão hoje reunidos

Os componentes do Orfeão Académico de Lisboa de 1925 comemoraram o aniversário do seu regresso do Brasil

Como é de tradição, reuniram-se hoje numa festa de confraternização os componentes do Orfeão Académico de Lisboa de 1925, afamado agrupamento coral, que comemoraram, em especial, o regresso jubilo do Orfeão das terras de Santa Cruz, onde tiveram actuação triunfal.

Os componentes do antigo grupo orfeão académico, do qual fizeram parte universitários que hoje desempenham altos cargos na diplomacia, funcionalismo público, magistratura foro e outras actividades, ouviram missa, de manhã, na igreja de S. Domingos. Foi celebrante o cônego Correia de Sá (Assesa), que também é antigo orfeonista, e, durante a cerimónia, foram recordados os colegas falecidos.

Estiveram presentes, entre muitos outros, os srs. drs. Torres Marques, Carlos Augusto Teixeira de Sousa, Silva Garcia, Julião Albuquerque de Freitas e brigadeiro Carlos Chaby.

Como sempre, os orfeonistas entoaram o belo coral de Palestrina

HOMENAGEM

ao presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais

Às 11 horas de hoje, na sala das sessões da Câmara Municipal de Cascais, realizou-se uma cerimónia de homenagem ao presidente e vice-presidente do município, srs. ten. coronel Vitor Moraes Gonçalves e coronel António Sacramento, que, a seu pedido, deixaram de exercer aquelas funções. Assistiram o dr. César Moreira Baptista, como município de Cascais, as autoridades civis e militares, o conselho municipal, a vereação e representantes de todas as sociedades recreativas, desportivas, humanitárias e de assistência do concelho, com os respectivos estandartes.

Começou por usar da palavra o sr. João Raposo dos Santos, subdirector do jornal «A Nossa Terra», que tomou a iniciativa da homenagem, o qual se referiu à valiosa acção das duas grandes figuras do concelho, durante os dois anos e meio que estiveram à frente do município. Depois falou o sr. Armando Vilar, provedor da Misericórdia de Cascais que pôs, também, em relevo a fecunda actividade dos homenageados e, em especial, a obra do coronel António Sacramento na construção de casas para pobres.

Em seguida, foram lidas e entregues aos homenageados cartas-agens, em pergaminho, assinadas por todas as colectividades do concelho.

A encerrar a sessão, usaram da palavra o presidente e o vice-presidente do município, que agradeceram a colaboração que o concelho lhes dispensou durante a sua direcção e a homenagem de que acabavam de ser alvo, que cada um profundamente no seu coração.

Chegou ao Funchal o petroleiro «Oranus» fretado pela Shell Portuguesa

FUNCHAL, 19. — Chegou ontem de manhã ao porto do Funchal o barco francês «Oranus», fretado pela Shell Portuguesa e que trouxe da Libéria 15.000 toneladas de combustíveis para a navegação.

Destinam-se estes óleos à primeira descarga, para ensaio da instalação para fornecimento de combustíveis à navegação, recentemente concluída. — (A. N. I.)

— o «Paris Angélicus» — que foi ao tempo a sua coroa de glória.

Finda a missa, os orfeonistas dirigiram-se para Colares, onde se reuniram num almoço de confraternização, que este ano foi oferecido pelos drs. Teixeira de Sousa, Sousa Martins, Silva Garcia e Albuquerque de Freitas.

O almoço, que decorreu no melhor ambiente de camaradagem, serviu de pretexto para recordar os gratos momentos de bulicosa alegria vividos em 1925, com o mesmo espírito de harmonia e juventude.

DESPORTOS

CICLISMO

O «Nacional» de ciclo-cross será disputado em 14 de Janeiro

A direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo resolveu fixar o dia 14 de Janeiro próximo, para a realização no Porto deste campeonato nacional, que a exemplo do ano findo se efectua sem distinção de categorias.

Curso de técnicos de ciclismo em Paris

De 4 a 16 de Dezembro, realiza-se no Instituto National des Sports em Paris um estágio de técnicos de ciclismo sob a direcção do sr. Daniel Clément, que no corrente ano dirigiu os cursos que se efectuaram no nosso País.

A pedido deste senhor, e segundo informações recebidas da Federação Francesa de Ciclismo, serão aceites alguns dos elementos que frequentaram alguns dos cursos que ele aqui dirigiu.

As despesas de viagem e de alimentação são a cargo dos estagiários, sendo a pensão e estadia naquele Instituto ao preço de oito novos francos diários.

A inscrição é limitada e reservada aos que frequentarem alguns dos cursos regidos em Lisboa ou Porto, e deve ser feita até ao dia 25 do corrente.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 19. (Pelo telefone) — Continuará a disputar-se as competições desportivas pertencentes as diferentes Associações que terminaram com os seguintes resultados:

F. F. B. — Campeonato de Juniores — Série A — Progresso-Académico, 0-0; Desp. Portugal-Leixões A, 3-18; Leixões-Ramaldense, 6-2; Foz-Boavista A, 1-1.

Série B — Leixões B-Varzim, 2-1; S. de Horta-Maior, 0-1; Salgueiros-Boavista B, 0-2; Castelo-Padroeiro, 1-1.

Série C — Aves-Tirsense, 0-0; Amante-Pagos-Fátima, 5-0.

Série D — Gerivide-Oliv. Douro, 2-6; S. Joazeiro-F. C. Porto, 3-2; Sousaense-Avintes, 3-1.

Série E — Canidelo-S. Félix, 1-2; Combroes-Perosinho, 2-1; Serzedo-Valadães, 1-1.

BASQUETEBOL — 1.ª Divisão — C. D. U. F. Guiões 49-43; Vasco da Gama-Leixões, 53-28; F. C. Porto-Vilanovaense, 53-34.

2.ª Divisão — Leixões-Académico, 48-28; G. A. Paroquial, 17-17; Boavista-Salgueiros, 41-53; Combroes-Iniciativa, 27-51; Circulo-Mocidade, 41-13.

Boletim de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «As Fúrias do sr. Huloto» e «A conquista da glória» (12 anos).

QUELUZ — Quiluz-Cine — As 21 e 15: «Ama Rosa» (12 anos).

CACÉM — Cinema S. João — As 21 e 15: «Clima de violência» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine-Palácio — As 21 e 30: «Paixões em fogo» (17 anos).

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Nunca digas adeus» (12 anos), «Carlos Manuel» — As 21 e 30: «Os últimos dias de Pompeia» (12 anos).

ERICEIRA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O anjo da maldade» e «Da ambição ao crime» (17 anos).

ODIVELAS — Cine-Teatro — As 21 e 15: «A mulher e o fantasma» (17 anos).

MOSCAVIDE — Cine-Mosca — As 21: «A imperatriz guerreira» e «Ponte Internacional» (17 anos).

BEIJAS — Beijas-Cinema — As 21 e 15: «O herói do bairro» e «Mare-nheiros em terra» (17 anos).

Farmácias de serviço

LINHA DE SINTRA — Carmelo — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303) — Helénica — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 921600).

DIMINUIU

a assistência ao futebol em Inglaterra

LONDRES, 19. — Os dirigentes do futebol inglês ordenaram um inquérito às causas do grande declínio na assistência ao futebol, verificado desde a Guerra.

A Liga de Futebol encarregou uma firma britânica de proceder ao estudo, que durará quatro meses e importará em 10.000 libras.

Os motivos para a adopção de tão despendiosa medida podem encontrar-se em alguns factos frios: na época de 1948/49, 41 milhões de pessoas assistiram a 1852 jogos da Liga. Na última época houve apenas 28.600.000 espectadores, para o total de 2028 jogos.

Os encarregados do inquérito não de casa em casa fazendo a pergunta: «Vai a jogos de futebol?» e se a resposta for negativa procurarão apurar os motivos. — (R.)

OS HOQUISTAS ANGOLANOS invencíveis em S. Paulo

SÃO PAULO (Brasil), 19. — A selecção de hóquei em patins de Angola venceu por 15-5 a selecção paulista num encontro aqui disputado ontem.

Com esta vitória, os angolanos encerraram a sua série de jogos em São Paulo sem terem sofrido uma única derrota.

A selecção angolana partiu hoje, de avião, para o Rio de Janeiro, onde vai disputar três jogos. — (A. N. I.)

O «RALLY» de Monte Carlo de 20 a 27 de Janeiro

MONTE CARLO, 19. — O Rally de Monte Carlo será celebrado, no próximo ano, de 20 a 27 de Janeiro. Os concorrentes partirão de oito centros: Atenas, Lisboa, Paris, Frankfurt, Ginebra, Monte Carlo, Oslo e Varsóvia. — (R.)

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

No desafio realizado, na casa da Piedade, entre a equipa local e o Sporting a contar para o Campeonato de Lisboa de handebol de onze, os leões venceram, por 10-1.

A HUMANIDADE

Texto de LYGIA TOLEDANO EZAGUY

Ilustração de CARLOS BOTELHO



CREIO que o espírito feminino jamais desistirá, tão amplamente quanto possível, de marcar a presença da sua sensibilidade, inspecionando — digamos assim — o mundo, que por vezes obedece ao imperativo férreo — vejam o contraste! — duma fraca vontade. Laberthienère afirmou: O real não é o que nós tocamos, mas o que nos toca.

Podemos, cada um de nós, dar uma interpretação ao que corresponderá o verdadeiro sentido da frase. Quanto a mim, penso que pode ser real tudo quanto fornece uma prova irrecusável da verdade,

verdadeiramente desgraçado, se considera feliz. Ele é um desgraçado, mas não se considera tal, não por uma questão de filosofia, mas porque, por exemplo, amando sem religião, esquece a própria consciência.

A inconsciência cega. Os abundantes exemplos de degradação não lhe merecem apreensões.

Se se trata de um problema sentimental, a besta humana, que é o apetite, esquece o rosário, e, se por hábito não deixa de rezar à noite, fã-lo, tentando expulsar de si próprio a própria consciência...

Ele sabe, porque o subconsciente persiste em ser sincero, ele sa-

be que aquela feliz desgraza terá que acabar um dia...

Enfim, os contínuos contrastes da Humanidade, expressos através da vida falando dos invioláveis mistérios que a ensoambram, não deixarão de perpetuar verdades.

O revés da medalha mostrará o perfil trágico do mundo: O homem que é feliz mas que se sente desgraçado porque se considera infeliz.

Não se contentou, por exemplo, com o que realmente lhe foi dado: o natural fio de lã sem artificios engenhosos, talvez menos incapaz de incitar ansiedades porque essa luz se recusa a apagar-se. A perfeita direcção concedida pela claridade não lhe produz as vertigens das ideologias fraudulentas que ensinam a levandade dum supremo prazer constante.

É difícil falar sobre Humanidade porque a Humanidade é contradição permanente, recusa-se à perfeição, recusa-se ao amor com benção, recusa-se ao pensamento que con-

verte a miséria em amor. O estranho supera. Nos campos de batalha o espelho da morte mostra-se a cada instante. Mas, se o soldado é um herói, sabe que a vitória se impõe. A acção de matar, então, quase já não

é crime. Contudo, fora do campo de guerra, entre a vida normal dos seres humanos, matam-se alegrias, dissipam-se ilusões, criam-se tragédias.

O homem saboreia o gosto da vingança como se bebesse lentamente o «champagne» de marca real.

A capacidade inventiva dos cérebros sente-se atraída para o mal: Fazem-se sofrer por vingança, esboçar planos com consiga transformam paz e alegria num tumor sangrando sempre. Desenvolver descargas eléctricas, rajadas impiedosas de indiferença ou crueldade sobre a sua vítima — aquela que não se despoja do seu orgulho tem que suportar o castigo, digamos assim, do que ela, humildemente, terá que aceitar, simulando não entender...

Fazendo um auto-julgamento em relação ao que em minha alma se desenha de humano ou desumano, e assim, um exame alto e profundamente psicológico, não deixarei antes de mais nada de afirmar que, tal como a criança que implora protecção quando ela não sabe nem pode exprimir-se porque a escala do seu vocabulário ainda não é eficiente, eu agora também me sinto pequenina e nunca tão criança como no momento presente.

A nossa imagem revelada no espelho pode parecer-nos bela, consoante os olhos com que nos vemos...

O próprio espelho pode ser defeituoso...

Creio, que a não ser, deixando-me proteger pela dor, esta conseguirá pôr em evidência a minha alma de mulher.

Misturar o prazer com a dor, indistintamente, é não saber falar de mim...

Por isso, opto pela dor.

A minha insatisfação espiritual põe-me à prova de que não sei capax de esclarecer exactamente o que sou eu, ou quem sou eu, entre os bonecos articulados do mundo.

Entre lobos ferozes, mulheres impudicas, ratas luxuriosas e gigantes preenciosos, eu sou como uma formiguinha humilde que um dia parou quando seguia o carreirinho da sua vida de trabalho. O carreirinho era sempre aquele, o mesmo — do trabalhinho ao sol e à chuva que lhe fastigava os pesitos cansados pela labuta.

Um dia encontrou um torrãozinho de açúcar. Era tão doce que sentiu em si a sensação do gosto pelo raro! Mas, depois de haver parado, ali o deixou ficar. Tinha medo de que o seu coração se transformasse também numa pedra de açúcar...

E o torrãozinho dolorido e condido pelos seus receios seguiu-se, seguiu-se... e depois foi como sombra...

Mas a história continua, contudo, como ela é demasiadamente longa e a carreira vertiginosa do meu espírito talvez não quisesse encontrar um ponto final... Deamos por aqui.

Sabeis o que é um ponto final? Coisa horrível, às vezes!

Continuemos com o auto-análise...

Eu pertence à Humanidade, a minha entidade está na minha própria franqueza, essa a de me lembrar do conto da formiguinha e o torrão de açúcar. Está no meu orgulho — o de fingir que as próprias coisas que lentamente me molestam não correspondem mais do que à tal verdade da vida: a vingança, a honra, a mentira duma verdade que parece eternizar. Está na minha humanidade — essa a de perder infinitamente. Está na intuição teatral de todos os seres humanos que faz de mim actriz consumida, fria, quando é preciso estar fria como estatua, diante das mais terríveis tragédias.

Sim, Eu sou um ser da Humanidade! Mas ora actuo no palco, ora sou um membro auditório. Quando contrameco, só aceito os papéis em que a coração a muito custo se pos-contracenaço, yse... satisfa hiding sa esconder, para fingir que acredito, que não descubro da Humanidade. Sou modesta e cautelosa: os meus sentimentos superam os estados passageiros de qualquer angustia. Sinto uma inextinguível satisfação religiosa, hmpicamente vinda e salvadora.

Que terei eu de distinto dos outros que não sou, afinal humano e desumano?

...E todas estas ruínas investigações analíticas sobre o mundo, nasceram apenas porque reordei o conto da formiguinha que um dia parou no caminho por um certo carreirinho da sua vida...



onde a própria verdade de uma mentira possa afirmar-se irrecusavelmente.

Não é menos real o que tocamos de que o que nos toca. Contudo, se nos toca a dor, o anjo da nossa Poesia é negro.

Sobre a Humanidade, a crise moral, inofismavelmente nítida oferece-nos dados de uma experiência em que os apetites das cobijas profanas ou extravagantes quase correspondem a volúpias que transformam o belo puro num filtro de miséria.

O movimento que arrasta a Humanidade para a guerra, para o ódio — o ódio da vitória ou da derrota — quem o poderá reter?

Se demoradamente me debruço sobre a Humanidade, creio que, muito difícil me não seria esclarecer que esta é atingida por determinismos do seu próprio egoísmo ou fraqueza, e, sobretudo, da sua inconsciência absoluta diante das próprias realidades.

Analisando certos problemas humanos, melhor analisaremos, talvez, a filha do absoluto, como desejou Joaquim Manso, uma vez chamar à «verdade».

Vejam os o homem que, sendo

MOLTO FLEX

ANUNCIA A SUA NOVA TÉCNICA

ISENÇÃO TOTAL DE BOTÕES

TAMPON RIGIDAMENTE BORDADOS

ENCHIMENTOS 100% CORDADOS E PUROS

ISENÇÃO TOTAL DE CRINA

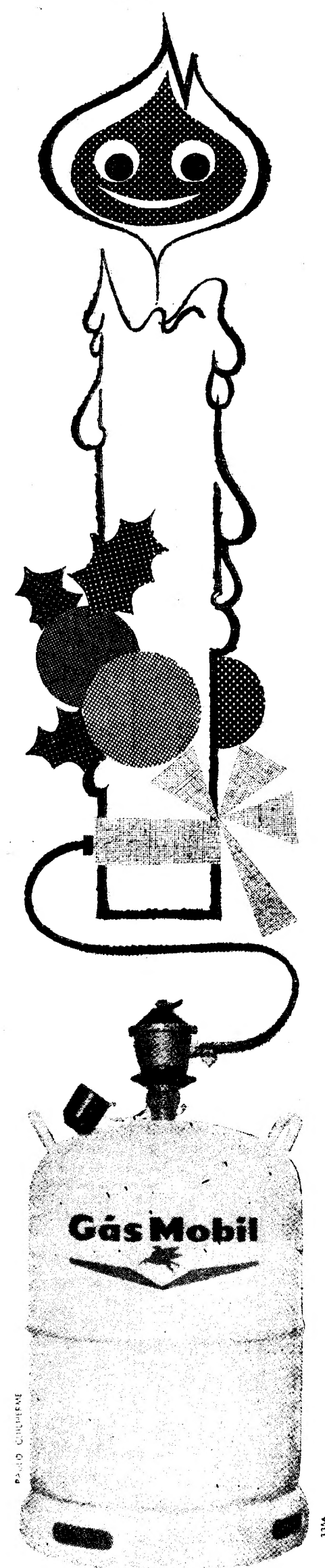
TECIDOS DE SEDA TRATADOS COM SANITIZED ANTITRACA • ANTISEPTICO ANTIALERGICO

MOLAS DE AÇO CALIBRADAS E TEMPERADAS

ENTREGAS EM 24 HORAS

COLCHÕES DE MOLAS

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE EXIJA NO COLCHÃO A ETIQUETA DA FÁBRICA



FAÇA FOGO COM GÁS MOBIL!

Aproveite as condições especiais da Campanha de Natal para fazer o seu contrato de GÁS MOBIL

Pedidos à **Mobil Oil Portuguesa**

LISBOA — Rua Rosa Araújo, 55
Telefs. 730032-730294-736009
PORTO — R. Infante D. Henrique, 87 - Teis. 25523-29252-3

ou aos seus AGENTES

concurso

VA

e

SP.

REGULAMENTO

1.º—OS BOLETINS ENCONTRAM-SE EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM TODO O PAÍS, NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DE VENDA DE PORCELANA, A PARTIR DE 20 DE NOVEMBRO.

2.º—CADA CONCORRENTE PODE PREENCHER MAIS DO QUE UM BOLETIM.

3.º—SERÃO ELIMINADOS TODOS OS BOLETINS RASURADOS OU QUE NÃO VENHAM TOTALMENTE PREENCHIDOS SEGUNDO AS INDICAÇÕES DO MESMO.

4.º—O PRAZO DE ENTREGA DOS BOLETINS TERMINA À MEIA-NOITE DO DIA 16 DE DEZEMBRO, DEVENDO SER REMETIDOS À VISTA ALEGRE, LARGO DO BARRIO DE QUINTELA, 3, LISBOA-2, EM ENVELOPE ABERTO, COM A FRANQUIA POSTAL DE \$20, OU ENTREGUES EM QUALQUER DOS ESTABELECIMENTOS ACIMA REFERIDOS.

ATRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

PARA QUE SEJA ATRIBUÍDO O PRIMEIRO PRÊMIO DO CONCURSO, SERÁ NECESSÁRIO QUE:

1.º—A DECORAÇÃO QUE ESCOLHEU SEJA A MAIS VOTADA.

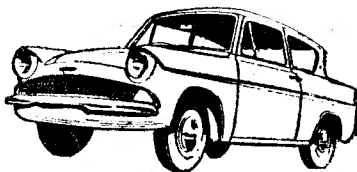
2.º—A MARCA DA MESMA ESTEJA CERTA, ASSIM COMO A DENOMINAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PORCELANA.

O SEGUNDO E TERCEIRO PRÊMIOS SERÃO CLASSIFICADOS DO MESMO MODO QUE O PRIMEIRO, SENDO, NO ENTANTO, AS VOTAÇÕES EM ORDEM DECRESCENTE. NO CASO DE EMPATE PROCEDER-SE-Á A UM SORTEIO.

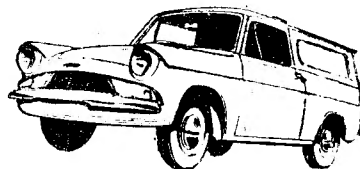
mais um sucesso

depois do automóvel

Anglia!



e da furgoneta



Apresentamos



O ANGLIA STATION WAGON

EM EXPOSIÇÃO A PARTIR DE 2.ª FEIRA NO SALÃO DE VENDAS DE

J. MENDES COELHO, LDA.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Tem o gosto de informar o Ex.^{mo} Público interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias com garantia em 1.ª hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores previamente verificados e atribuídos por peritos idôneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transações que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

5 %

S/ automóveis e 6% s/ propriedades rústicas e urbanas mesmo em construção, emprestamos imediatamente.

ORCOSI

Rua 1.ª de Dezembro, 45

HERDADE

Compre, vende, uma grande ou duas pequenas, mesmo afastadas. Todos os detalhes, local e preço por escrito no Apartado, 11, Picoas, Lisboa.

PRIMEIRO PRÊMIO
UM SERVIÇO DE MESA «PRIMAVERA»
com a decoração eleita

SEGUNDO PRÊMIO
UM SERVIÇO DE CAFÉ «PARIS»

TERCEIRO PRÊMIO
UM SERVIÇO DE PEQUENO ALMOÇO
«SOLTEIRINHA»

FABRICA DE PORCELANA VISTA ALEGRE, Lda

SOCIEDADE DE PORCELANAS, LIMITADA

GOODYEAR

MANQUEIRAS
CHUPADORES



PARA
TODOS
OS
FINS

Distribuidores exclusivos
CANLHAS & FIGUEIREDO, L.^{da}
R. Engenheiros, 46 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

ORTURAÇÕES, EXTRAÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 634191

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

Disponho para colocar em hipotecas de PRÉDIOS, QUINTAS E TERRENOS, em LISBOA e na PROVÍNCIA, a longo prazo ou com amortizações facultativas

Juro da Lei Máximo sigilo.

COLHAR REFERÊNCIAS

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.ª — Tel. 362223-366312

Exposição de flores

na estação do Rossio

Repetida a esta altura as flores anteriores, a Companhia das Flores, com os seus produtos, tem patente no Público da capital uma interessante exposição de flores autóctonas, no 1.º andar do edifício do Rossio.

A exposição — que tem a honra da colaboração da Direcção dos Serviços Florestais e do Instituto Superior de Agronomia — encontra-se na próxima segunda-feira.

DISTINGA-SE PREFERINDO
«QUEEN ANNE»

SCOTCH
WHISKY

AGENTES:

JOSÉ M. DE SOUZA & FILHO, LDA.

R. Victor Cordon, 15-17

telefone 328974
LISBOA



BOLIMUNDO DIA

HA 30 ANOS

Sob o título «O Palácio da Justiça» o «Diário de Lisboa» de 19 de Novembro de 1931 publicava:

«Eis um velho tema — a construção, sempre pedida e sempre adiada, do templo de Themis. Há mais de cinquenta anos que magistrados, artistas e escritores vêm atirando para a densa indiferença da turba e dos maiores:

— Quando será uma realidade o Palácio da Justiça?

Lisboa, a cidade de mármore e de granito, no dizer do solitário de Vale de Lobos, apesar de tanto haver construído e destruído, ainda não ergueu do seu solo, onde se acumulam, sobre as ruínas de quarenta séculos, tantas fachadas admiráveis, o monumento em que se instale, com severa pompa, a lei, a balança simbólica e a espada sem mancha que defende o justo contra o injusto, o lícito contra o ilícito, a sociedade contra o crime.

Os nossos tribunais, mal arrumados — com raras excepções — em edifícios sujos, sombrios e salitrosos, não inculcam grandeza, nem sequer aquele elemental decoro que o homem busca sempre para imprimir aos actos oficiais e especialmente à nobre função de julgar o respeito e a veneração que correspondem a um alto grau de cultura!

Teremos, enfim, chegado à compreensão de que se torna absolutamente necessário pôr termo a tamanha incuria, criando para a justiça, a magestade arquitectónica que lhe convém?

A Câmara Municipal parece que se encontra na disposição de acabar com a dispersão aventureira e cavernosa dos pretórios judiciais, escolhendo-se terreno, no Parque Eduardo VII, para os reunir numa soberba mansão que, a grande altura, domine Lisboa.

RADIO

EMISSORA NACIONAL — Programa «A» — 451 m. — 655 kc/s. — As 17 horas. Rhythms de «Jazz»; 17 e 25, Bailarico; 17 e 45, Quinze minutos em Israel, com Hannah Abroni e coro; 18, Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15, Música de dança; 18 e 45, A verdade e só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Falemos de Carlos Ramos; 19 e 20, Música portuguesa; 19 e 30, Rhythms sul-americanos; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Melodias por orquestras; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, A nossa terra; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30, Os nossos compositores; 22, Rádio desporto; 22 e 40, Fados por Maria do Rosário Bettencourt eoubet Bravo; 23, Música de dança; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 155 kc/s. — As 17, 4.º acto da ópera «Aida», de Verdi; 17 e 35, Música de bailado: «Os pequenos nadas», op. K 10, de Mozart; 18, O pianista Artur Rubinstein, em interpretações de obras de Brahms; 18 e 30, 5.º programa da série dedicada à música contemporânea: «Divertimentos», para orquestra de cordas, de Bela Bartok; 19, Primeira parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 1, op. 38, em si bemol maior» «Primavera», de Schumann; «Concerto n.º 1», para violoncelo e orquestra, de Darius Milhaud; 19 e 30, Noticiário regional; 20, Segunda parte do concerto de domingo: «Concerto n.º 5, op. 73 em si bemol maior», de Beethoven, e «Istar», variações sinfónicas de Vincent d'Indy; 21, Noticiário; 21 e 15, «Sonata n.º 1, em sol», para viola de Gama; 21 e 30, O gosto pela música; 22, Recital pelo pianista Sequeira Costa; 22 e 30, «Fantasia, op. 35», de Spohr; 22 e 40, Árias, pelo mezzoprano Giulietta Simonato, em trechos de óperas de Verdi e de Bizet; 22 e 55, Música portuguesa: «Euménia», abertura de João de Sousa Carvalho; «Dolorosas», n.º 2 e 3, de Oscar da Silva, e «Concerto para violino e orquestra», de Luís de Freitas Branco, Colaboram as orquestras sinfónicas do Porto e da Emissora Nacional, dirigidas respectivamente, pelos maestros Silva Pereira e Frederico de Freitas; 23

JOSÉ BEJA convida V. Ex.ª a visitar o s/ estab. de Fang. Retros. Camisaria e Modas, na Rua Marquesa de Alorna, 30-B — ALVALADE

Preços módicos

e 15, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 17 e 30, Canções; 17 e 45, Noticiário; 18 e 1, Música pelo caminho; 18 e 30, Artista; 19 e 1, Era uma vez...; 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Carta de Londres; 20 e 20, Orquestras; 21 e 30, Leituras; 22, Zarzuela; 23, Concerto; 23 e 30, Rhythms de baile do D. Quixote; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho. Emissor de Miramar — As 19 e 7, Motivos portugueses; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 40, Programa da Casa do Alentejo; 21, Noticiário; 21 e 15, Um conjunto instrumental; 21 e 30, Asi es España; 22, Variedades; 22 e 45, Artistas portugueses; 23 e 30, Programa do Restaurante Cave; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 17, Alegria ao volante; 17 e 45, Música e conselhos; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Entre as nove e as onze; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2 horas, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 à 1, Voz de Lisboa; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal e informação desportiva; 18 e 45, «Silêncio, estamos no ar», programa infantil com «Gato Félix» e «Concurso para todos»; a peça infantil «Boingue, Boingue», original de Francisco Nicholson, interpretada pelo elenco do teatro do

Teatro; episódio da série «Super-carro»; concurso «Frente a frente» e «Segredos à nossa volta»; realização de Oliveira Costa; 20 e 20, «Poesia, canto e dança» (transmissão dos estudos do Porto); 20 e 45, «TV Rural», programa do eng. agrônomo Sousa Veloso; 21, «Enviados de Cristo»; 21 e 30, telejornal; 21 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22, Marinela, rainha da Rádio de Moçambique, acompanhada pelo conjunto de Mário Simões; realização de Rui Ferrão; 22 e 30, episódio da série «Bonanza»; 23 e 15, «Domingo Desportivo», imagens dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, telejornal e últimas notícias.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 19 — 0 e 31 horas (3,81 m.); 12 e 58 (4,01 m.).
Dia 20 — 1 e 27 (4,02 m.); 13 e 52 (4,17 m.).
Dia 21 — 2 e 68 (4,19 m.); 14 e 29 (4,26 m.).

Baixa-MAR

Dia 19 — 0 e 31 horas (3,81 m.); 12 e 58 (4,01 m.).
Dia 20 — 7 e 21 (1,02 m.); 19 e 42 (0,88 m.).
Dia 21 — 7 e 50 (0,86 m.); 20 e 11 (0,80 m.).

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALVALADE — Paris, Est. da Por-

tela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).

AREIRO — Avls, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).

ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24-B (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).

BARRIO DA ENCARNACÃO — As-

censo, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta 225 (23977).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (26059) * Azevedo, Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (23540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infancia, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazu, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Salutar, R. B. n.º 75-A-B (Bairro da Liberdade) (683694) * Pátia, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPUS — Bentosinho, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

* São Miguel, Pr. Francisco de Mo-

rais, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734).

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351).

* Bastos Andrade, Cal. de St.º André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Ammeda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGA — Lealdade, R. do Oliv-

al, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Agular, Av. Colum-

bano Bordoal Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).

PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16-A (Bairro de St.º Engrácia) 728395-720703).

REGO — Universitária, R. O, n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

* Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 23 — «Criada para todo serviço».

MARIA VITÓRIA — As 20.45 e 23 — «Bate o pé».

ABC — As 20.45 e 22.45 — «O frunfo é espadado».

VARIEDADES — As 20.45 e 23 — «Três em lua-de-mel».

AVENIDA — As 20 e 45 e 23 — «Luturas... de papá e mamã».

TRINDADE — As 21 e 23 — «A biologia das Barcas».

CIRCO

COLISEU — As 21.30 — Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Uma mulher sem freio».

S. LUIS — «Bastam dois para amar».

S. JORGE — «O apartamento».

IMPERIO — «5 anos depois...».

EDEN — «O cavaleiro da noite».

MONUMENTAL — «Alamos».

ALVALADE — «Bastam dois para amar».

POLITEAMA — «Marcados para a morte».

ODEON — «Foice em seara verde».

CONDES — «Rocco e seus irmãos».

ROMA — «Rocco e seus irmãos».

AVIS — «Rainha do Tabarino».

CAPITOLIO — «O caminho dos gigantes».

OLIMPIA — «O melhor gatilho».

ROYAL — «Os melhores anos da nossa vida».

IDEAL — «O grande capitão».

ARCO-IRIS — «O maior circo do Mundo».

SALÃO LISBOA — «A revolta dos renegados».

JARDIM CINEMA — «Shaner».

PROMOTORA — «O comboio apitoa 3 vezes».

S. L. E BENFICA — «A volta do Mundo em 80 dias».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e vários atractivos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite:

Casas da Sertã, de Ferreira do Zêzere e da Comarca de Figueira dos Vinhos e Sociedade Filarmónica Alamos de Apolo.

CONFERÊNCIAS

Na «Alliance Française»

A convite da «Alliance Française», deve chegar amanhã a Lisboa o ilustre economista, de fama mundial, professor Gérard Dehove, decano da Faculdade de Direito e Ciências Económicas da Universidade de Lille. O professor Dehove visitará todos os centros da «Alliance Française» em Portugal, nos na Economia francesa de hoje. A

às 21 e 30, falará na sede da «Alliance Française», na Rua Braamcamp, 13, sobre: «O sector público na Economia francesa de hoje. A entrada e livre».

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões) Telef. 26556

FILATELIA

Os selos portugueses Europa - 1961 (8)

Com o desassombro que é nosso timbre, pois que cremos e devemos sempre aquilo que pensamos, sem rufismos, ou, mais precisamente, sem os rufismos de certos escrevinhadores comerciais, que a si próprios se intitulam jornalistas e filatélicos, e levam a vida a escrever e a repetir que onde disseram que disseram, dizem que não dizem, naquela velha e velha receita de uma no cravo e outra na ferradura, para tentarem estar de bem com deus e com o diabo — mostramos aqui, em sete domingos sucessivos, como foi errada, leviana e lamentável, a actuação dos S. J. R., respectivamente à série portuguesa Europa-1961.

Este é o oitavo artigo da série, e seria muito fácil escrevermos outros tantos. A explicar o motivo do interesse por tal série. A apontar os principais fundamentos da especulação. A indicar alguns dos principais especuladores. A mostrar que não foram os comerciantes portugueses de selos os que mais ganharam. A demonstrar como teria sido fácil evitar a especulação. A explicar que todos os países emissores destas séries deviam fazer tiragens iguais ou muito aproximadas, nem muito pequenas, propícias à especulação, nem muito grandes, levando à saturação...

E é este o aspecto com que queremos fechar esta série de pequenos artigos. Todos ficamos desajudados e esperando que os C. T. T. façam aperfeiçoar, cada vez mais, os S. J. R., designada e especialmente em ordem a conhecerem os problemas da Filatelia, e a servir-lhe convenientemente, já que para isso é que tal serviço existe, e para isso é que todos nós pagamos os ordenados dos funcionários que lá se encontram... Mas que se não esqueça este remédio — para se pensar apenas no aumento das tiragens dos selos... Confiamos suficientemente na inte-

ligência e na experiência do director, eng. Manuel Graça, e da sabedoria das nações que nem oitavo nem oitavo... Ele sabe, melhor do que ninguém, que os selos são de ouro, pelo que cumpre, acima de tudo, não matar a galinha...

Além do que (e isto dá assunto para outro artigo, se não tivermos tempo, que não temos!), e embora os C. T. T. portugueses sejam, felizmente, elhicos e avessos

a especulações comerciais — não temos dúvida em, com a mesma sinceridade, dizer que uma especulação como a agora verificada, num meio paupérrimo como é o nosso — sendo deca, longe-se, para servir como regra, também não deve amesquinhar-se totalmente, pois muito cedo movimentar, e sob vários aspectos, o mundo filatélico português...

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Está despertando invulgar entusiasmo o banquete do próximo «Dia do Selo», em 1 de Dezembro, à noite, cuja inscrição, aberta em todos os estabelecimentos filatélicos da capital, terá de ser rigorosamente condicionada à lotação do restaurante típico «A Severa».

* O Clube Filatélico do Centro, com sede em Coimbra, inaugurará em 1 de Dezembro o próximo «Dia do Selo», uma publicação filatélica periódica, à qual desejamos todas as prosperidades.

* Foi distribuído ontem o n.º 124, referido a Outubro, do notável «Boletim do Clube Filatélico de Portugal». Apenas isto: um belo volume de 48 páginas, com dezenas de artigos assinados, distribuído gratuitamente a todos os sócios do prestigioso Clube Filatélico de Portugal, e que também será remetido gratuitamente a todos os leitores do «Diário de Lisboa» que o pedirem para a respectiva secretaria.

* A interessante secção filatélica do «Diário da Manhã», do Funchal, continua a transcrever as crónicas e as notícias desta secção.

* No banquete do «Dia do Selo», em Lisboa, serão leiloadas valiosas peças filatélicas, em benefício dos cofres da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal.

* A Academia Recreativa de Santo Amaro está a preparar a organização de mais duas exposições filatélicas.

* Deve realizar-se nos princípios de 1962 a III Exposição Filatélica na União de Lojistas de Lis-

boa, ainda maior do que as anteriores.

* O «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», de longe a maior e melhor publicação filatélica portuguesa, acaba de fazer a segunda oferta de mil exemplares cada uma, para o «Natal do Soldado».

* A Casa Molder tem, permanentemente, uma ampla exposição de selos de Portugal e Ultramar, no átrio do seu estabelecimento, na R. Primeiro de Dezembro, em Lisboa.

A exposição do «VII Dia do Selo»

No próximo «Dia do Selo», 1 de Dezembro, o Clube Filatélico de Portugal realiza, de colaboração com a prestigiosa «Casa das Beiras», na sede desta colectividade, o Palácio Regaleira, Largo de S. Domingos, 14, 2.º, em Lisboa, uma exposição-relampago, que será inaugurada na véspera à tarde.

Tal exposição será apenas de selos de Angola, e, para se avaliar do seu interesse e do seu êxito garantido, basta que se diga, em primeira mão, que serão expositores, pela ordem do catálogo, os srs. Aníbal Barbosa, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, Jorge Alexandre Freire Garcia, José González Garcia, eng. M. R. Marques Gomes, Félix da Costa Ilha, dr. João Vieira Pereira e Raul Soares.

Todos eles receberão medalhas de prata, ex-aquo, que lhes serão entregues no jantar filatélico de «A Severa».

Tancredo Neves vai pedir retormas ao Legislativo brasileiro

(Continuação da 1.ª página)

missão do presidente Janio Quadros, apresenta-se com o poder executivo equilibrado de forma incerta entre o novo presidente, João Goulart, e o chefe do Governo, Tancredo Neves.

Desde que ambos tomaram posse nada se fez além de entrevistas políticas, mas a evidência pode chegar em qualquer momento.

Tancredo Neves projecta pedir à Câmara dos Deputados que vote o que considera reformas básicas indispensáveis para restabelecer o equilíbrio social, ou, então, que delegue poderes especiais ao Gabinete para que este proceda às mencionadas reformas.

A legislação urgente que o dr. Neves tem em mente inclui uma lei anti-trust para reprimir os abusos do poder económico, reforma agrária para a distribuição equitativa das terras, reforma do sistema de impostos para repartir mais igualmente a riqueza e alterações no regulamento de envio de fundos para o estrangeiro, a fim de encorajar o reinvestimento de lucros sobre os investimentos de capital estrangeiro no país e acabar com a especulação de divisas feita pelos próprios brasileiros. — (R.).

IMPÕE-SE A ANULAÇÃO DAS MEDIDAS RESTRITIVAS À EMIGRAÇÃO PARA ANGOLA — DIZ O «DIÁRIO DE LUANDA»

LUANDA, 19 — «Impõe-se a anulação das medidas restritivas da emigração dos metropolitanos para Angola» — escreve, em editorial, o «Diário de Luanda», que sublinha: «Ultimamente, as condições que justificavam essas medidas, como exigências de carta de chamada ou contrato de trabalho, deixaram de

ADENAUER VAI A CAMINHO dos Estados Unidos

BONN, 19 — O chanceler alemão ocidental, Konrad Adenauer partiu hoje desta cidade para Washington, onde vai conferenciar com o presidente Kennedy.

O chefe do Governo alemão é acompanhado pelo ministro da Defesa, Franz-Josef Strauss, assim como por uns 20 especialistas.

Permanecerá nos Estados Unidos três dias. — (F. P. e R.).

HENRIQUE GALVÃO SEGUE AMANHÃ OU DEPOIS DO SENEGAL PARA O BRASIL

DAKAR (Senegal), 19. — Henrique Galvão, que com os seus seis companheiros foi expulso do Marrocos, declarou hoje que deve seguir amanhã ou depois para o Rio de Janeiro.

Galvão afirmou aos jornalistas que se avistou já, particularmente, com alguns ministros senegaleses que o receberam com «grande cordialidade e compreensão». — (A. N. I.).

INSTALE-SE NO

Capitol HOTEL

SOSSEGO — ELEGÂNCIA — CONFORTO

Ótimo serviço de Restaurante-Bar

Rua Eça de Queiroz
Telef. 736811 (5 linhas)
Junto ao Marquês de Pombal

PROVOCA NEUROSES a falta de habitações

VARSÓVIA, 19. — Os psiquiatras polacos estão a descobrir um numero cada vez maior de neuroses entre as populações das cidades, motivadas pela falta de habitações.

Dezasseite anos depois da guerra, que devastou totalmente a Polónia, o numero de pessoas sem casa própria, vivendo em residências provisórias, é ainda muito elevado e provoca nesses indivíduos, neuroses e angustias que só desaparecerão no dia em que souberem a data exacta em que entrarão na posse da sua nova casa, dada pelo Estado.

Segundo os psiquiatras, as neuroses são provocadas mais pela incerteza de obter as casas rapidamente do que propriamente pela falta de habitação. — (Reuter).

SERIAM VÍTIMAS da guerra atómica: 75 % da população russa e 80 % da norte-americana

BALTIMORE, 19 — Oitenta por cento da população dos Estados Unidos e setenta e cinco por cento da população da U. R. S. S. morreriam em caso de guerra atómica

— declarou o dr. Bentley Glass, membro do conselho médico consultivo da Comissão americana de Energia Atómica, numa conferência que pronunciou ontem em Baltimore, onde é professor de Biologia na Universidade John Hopkins.

O dr. Bentley Glass esclareceu que este numero incluía, em especial, as vítimas da fome que grassaria então, pois todos os alimentos teriam sido contaminados. — (F. P.).

ESTUDANTES PROTESTAM USANDO A GREVE DA FOME

WASHINGTON, 19 — Uma centena de estudantes manifestou-se, ontem, em frente da Casa Branca, pedindo a suspensão das experiências atómicas, tanto americanas como soviéticas.

Um pequeno grupo de manifestantes iniciou uma greve da fome, que deve durar 72 horas. — (F. P.).

DEIXA-SE MORRER EM SINAL DE PROTESTO

TOQUIO, 19 — Um japonês de 19 anos, Katsuya Chikacka, empregado numa tinturaria de Tóquio, decidiu deixar-se morrer para protestar contra as experiências atómicas.

Katsuya, que foi atingido, como a mãe e a irmã, por radiações atómicas na ultima guerra, deixou o seu trabalho sem dizer palavra na quinta-feira passada. Hoje o «Diário Mainichi» recebeu uma carta do jovem, que declara: «Estou a morrer nas montanhas de Nikko para protestar contra as explosões atómicas. Quando reincarnar, quero ser um sábio que coloque o átomo ao serviço da Paz».

Foram empreendidas buscas na montanha para encontrar o jovem. — (F. P.).

ABRIGO ANTIATÓMICO SUBTERRÂNEO CONSTRUÍDO NA GR-BRETANHA

LONDRES, 19 — O primeiro centro subterrâneo do «Real corpo de observadores», encarregados de detectar a queda de poeiras radioactivas em caso de guerra, construído na região de Londres, foi inaugurado no sábado, em Watford. Este abrigo, a uma profundidade de cerca de nove metros, compreende 20 divisões, em particular uma camera de filtragem, um depósito de água, uma sala com um motor «diesel», um dormitório, instalações sanitárias e uma cozinha.

O abrigo foi concebido para que os «observadores» possam lá viver confortavelmente utilizando reservas de água e alimentos. O centro está directamente ligado pelo telefone aos postos de fiscalização e comando da Real Força Aérea. — (F. P.).

CURSO GUARDA-LIVROS

POR CORRESPONDÊNCIA

Remeta este anúncio, receberá grátis o folheto "Cursos por Correspondência"

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua dos Anjos, 2-1º Telef. 40297

LISBOA

Tágide

O RESTAURANTE DOS BONS «GOURMETS»

ALMOÇOS - JANTARES

COCKTAILS - CEIAS

SERVIÇOS ESPECIAIS DE BANQUETES

O «HERDEIRO» DO FALECIDO DITADOR DA REPÚBLICA DOMINICANA DEMITIU-SE E DEIXOU O PAÍS

WASHINGTON, 19. — O general Rafael Trujillo Junior, filho do «homem forte» da Republica Dominicana generalissimo Trujillo, abandonou a Republica, seguindo num iate para a Europa — anunciou a Rádio caribe.

A emissora acrescenta que Trujillo Junior demitiu-se de chefe das forças armadas na passada terça-feira por «motivos pessoais» e anunciou que fará mais tarde uma declaração do estrangeiro.

REGRESSO SÚBITO DE DOIS MEMBROS DA FAMÍLIA

Uma declaração da Secretaria de Estado norte-americana admite que dois irmãos do falecido presidente Rafael Trujillo tencionem restabelecer o seu regime totalitário na Republica Dominicana.

Hector Trujillo e o general Arismendi Trujillo regressaram subitamente àquela Republica, de onde tinham partido duas semanas antes.

«Parece que têm o plano de fazerem uma tentativa de restabelecimento do regime ditatorial político e económico na vida do país, ameaçando as vantagens recentes obtidas pelo Governo e pelo povo no sentido da democratização» —

LANÇAVAM RAPARIGAS

na prostituição
usando o terror

MONTREAL, 19. — Segundo revelou a Polícia desta cidade, actua em Montreal uma poderosa organização clandestina que obriga, por meio de violência, espancamento e torturas, muitas raparigas a tornarem-se prostitutas, impedindo-as de abandonarem aquela vida.

Quando alguma das raparigas pretende libertar-se dos homens que as lançaram na prostituição, é espancada e ameaçada até à morte. As investigações da Polícia levaram já à prisão de 88 indivíduos, dos quais 29 foram condenados a penas de prisão que vão até 6 anos.

A Polícia salienta no entanto que a maioria das vítimas recusa denunciar os seus perseguidores, por temer as represálias. — (R.).

diz-se na declaração da Secretaria de Estado.

Entretanto, deram-se numerosas manifestações em Ciudad Trujillo ao mesmo tempo que se anunciam medidas do presidente Joaquín Belaguer para a «democratização» do regime.

Segundo as ultimas notícias, o presidente proclamou o estado de emergência. — (A. N. I. e R.).

CIUDAD TRUJILLO FOI BOMBARDEADA?

S. JOÃO DE PORTO RICO, 19. — Segundo notícias não confirmadas aviões dominicanos bombardearam e metralharam Ciudad Trujillo. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era moderado, de Sueste, o céu estava encoberto e chovia em algumas localidades, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada entre a Península Ibérica e os Açores.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 14°; Portalegre, 10°; Coimbra, 12°; Lisboa, 13°; Faro, 17°; Funchal, 19°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15,1°; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — máxima, 16,1°; mínima, 12°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,2°; mínima, 12°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado. Vento moderado, de Sul. Chuva e aguaceiros. Possibilidade de trovoadas.



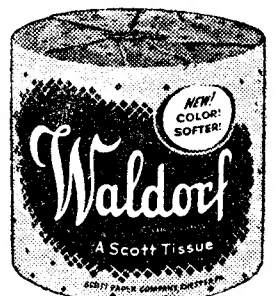
TÃO SUAVE
TÃO
ECONÓMICO

O incomparável
Papel Higiénico Waldorf

Um papel higiénico de suavidade diferente
A nova textura Almofadada* significa mais suavidade, resistência e absorção

Quatro delicadas cores
Lindos tons de amarelo, rosa, branco e verde mar

Mais folhas... mais economia
Waldorf oferece-lhe 650 folhas em cada rolo



*Waldorf (Marca registada)

*um método superior para suavizar o papel, criado pela SCOTT